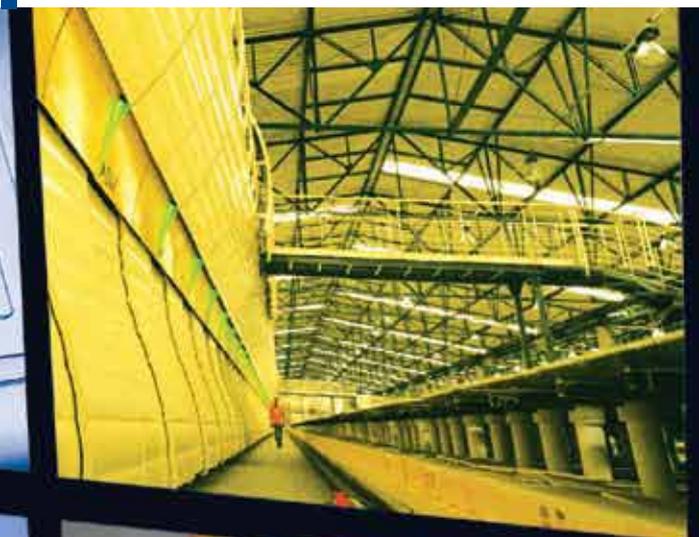


ITAÚSA

Demonstrações Contábeis Completas 30 de Junho de 2010



ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2010

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas relativos ao primeiro semestre de 2010, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Destaques

A Itaúsa é primeira colocada em faturamento entre os 200 maiores grupos empresariais do país na pesquisa da Exame Melhores & Maiores, divulgada em julho. A Itaúsa também é destaque no tradicional ranking das 500 maiores empresas do mundo divulgado em julho pela revista Fortune, subindo 32 posições e passando a ocupar em 2010 o 117º lugar.

Pela sétima vez consecutiva, a marca Itaú é reconhecida como a mais valiosa no Brasil pela consultoria Interbrand, tendo sido avaliada em R\$ 20,7 bilhões. O valor é quase 100% superior ao apresentado no último ranking, em 2008 (R\$ 10,5 bilhões). Os quesitos que serviram de base para a avaliação são solidez financeira, impacto da marca junto ao consumidor e potencial para geração de lucro.

O Itaú Unibanco em linha com a nova visão de “Ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes”, apresentou em junho o novo conceito de relacionamento com os clientes, que prevê as agências se tornarem cada vez mais um canal de relacionamento, não apenas para a realização de transações, mas focado na consultoria financeira e na venda de produtos. As agências ficarão mais espaçosas, mais iluminadas e voltadas para atender às necessidades de cada perfil de cliente, com tecnologia e praticidade.

O Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco em maio. As ações preferenciais foram negociadas fora do Brasil. As ações ordinárias foram adquiridas pela Itaúsa, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco de 35,43% para 36,66%. Esta operação gerou ágio de R\$ 808 milhões e estão contabilizados na rubrica Intangível.

O Conselho de Administração da Duratex aprovou investimentos adicionais às Divisões Madeira e Deca. Em julho, foram adquiridos em leilão 8.671 hectares de terras com florestas formadas, no Estado de São Paulo, no valor de R\$ 148 milhões. Na Deca, o segmento de louças sanitárias, além dos investimentos em curso no site de Cabo de Santo Agostinho (PE), recebe investimentos para a modernização e expansão do site de Queimados (RJ), o que permitirá elevar a capacidade de produção total para 9,9 milhões de peças anuais, a partir de 2012 (7,2 milhões atualmente). Os investimentos dirigidos ao segmento de metais sanitários são para a expansão do site de Jundiaí (SP), que contará em 2012 com uma capacidade de 18,2 milhões de peças anuais (15,8 milhões atualmente). Em abril, foi inaugurada a nova fábrica de resinas, que abastecerá as unidades de painéis localizadas no Estado de São Paulo.

A expedição total de produtos orgânicos e inorgânicos por parte da Elekeiroz atingiu 222,5 mil toneladas no primeiro semestre de 2010, 12% superior ao total expedido nos mesmos meses de 2009. Esse volume representou queda de 11% em relação ao mesmo período de 2008, indicando que, apesar da recuperação em andamento, ainda não houve retorno ao patamar do período pré-crise.

Em 6 de julho, a Itautec comunicou ao mercado a conclusão da venda das ações das subsidiárias Tallard Technologies para a Avnet Inc., com o recebimento de R\$ 45 milhões pelas ações, mais R\$ 24 milhões referentes a créditos decorrentes de empréstimos. A operação reforça a estratégia da Itautec de concentrar sua atuação nas áreas de Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos, por meio do desenvolvimento e comercialização de produtos próprios, integração de soluções e prestação de serviços.

AMBIENTE ECONÔMICO

A economia internacional mostrou robusta recuperação no primeiro trimestre, com a China crescendo 11,9% em relação ao primeiro trimestre de 2009, os EUA 2,7% e a Europa 0,8% em termos anualizados na comparação com o trimestre anterior. No segundo trimestre, no entanto, os dados preliminares indicam moderação. Permanecem na economia internacional problemas preocupantes: incertezas quanto à solvência dos países europeus; nos EUA, apesar da recuperação, a taxa de desemprego estava em 9,5% no mês de junho, 3,8% acima da sua média histórica; e na China provavelmente o crescimento deve se desacelerar nos próximos trimestres. Ao mesmo tempo, ocorrerão mudanças importantes no ambiente internacional em que os bancos operam. No início do segundo semestre, pode ser aprovada no congresso dos EUA uma nova regulação do sistema bancário que poderá aumentar o custo da intermediação bancária no futuro.

A economia brasileira apresentou um crescimento vigoroso no primeiro semestre: durante o primeiro trimestre aumentou 2,7%, já no segundo trimestre o crescimento foi mais moderado, com a produção industrial subindo 0,9% no bimestre abril-maio, abaixo dos 3,9% observados no bimestre anterior. Mesmo com essa moderação no crescimento observada na indústria e nos serviços, nossa expectativa é o que o PIB cresça 7,5% em 2010. Essa expansão acelerada trouxe consigo duas complicações: aumento da inflação e as quedas do saldo exportador e do superávit na conta-corrente. Diante dessa perspectiva, o Banco Central aumentou a taxa Selic a partir do mês de abril, de 8,75% para 10,25% no mês de junho, e deve continuar esse ajuste nas próximas reuniões do Copom.

No setor bancário, o crescimento do crédito acompanhou o crescimento da economia, alcançando 45,3% do PIB no fim de maio. Em dezembro, esse número era de 45%. Esse crescimento veio principalmente do segmento do crédito livre às pessoas físicas e do crescimento do crédito direcionado, que alcançaram 15,2% e 15,1% do PIB, respectivamente. No mês de março, o Banco Central voltou a elevar os compulsórios que tinha retirado por causa da crise financeira.

Na indústria observou-se também um forte crescimento, principalmente no segmento de produção de madeiras, induzido principalmente pelo desempenho do setor de construção civil. Esse segmento cresceu 12% em termos reais no primeiro semestre, em comparação ao semestre anterior. Já o crescimento dos setores de material de escritório/tecnologia e a produtos químicos, foi de 5% e 2%, respectivamente, neste mesmo período.

DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 2,3 bilhões no primeiro semestre de 2010, com rentabilidade de 22,7% sobre o patrimônio líquido médio.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

| | Controladora | | Minoritários | | Conglomerado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Jan a Jun/10 | Jan a Jun/09 | Jan a Jun/10 | Jan a Jun/09 | Jan a Jun/10 | Jan a Jun/09 |
| Lucro Líquido | 2.264 | 1.909 | 4.742 | 3.738 | 7.006 | 5.647 |
| Lucro Líquido Recorrente (Nota 28 c) | 2.340 | 1.915 | 4.786 | 3.683 | 7.126 | 5.598 |
| Patrimônio Líquido | 21.544 | 18.509 | 40.618 | 34.983 | 62.162 | 53.492 |
| Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) | 22,0% | 21,9% | 24,0% | 22,4% | 23,3% | 22,2% |
| Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) | 22,7% | 22,0% | 24,2% | 22,0% | 23,7% | 22,0% |

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

| | Jun/10 | Jun/09 | Evolução % |
|---|--------|--------|------------|
| Resultados por ação - em R\$ | | | |
| Lucro Líquido da Controladora | 0,52 | 0,44 | 17,9 |
| Lucro Líquido Recorrente da Controladora | 0,53 | 0,44 | 21,5 |
| Valor Patrimonial da Controladora | 4,93 | 4,26 | 15,7 |
| Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos | 0,16 | 0,13 | 21,9 |
| Preço da Ação PN (1) | 10,93 | 8,66 | 26,2 |
| Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões | 47.811 | 37.647 | 27,0 |

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

| | Janeiro a Junho | ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS | | ÁREA INDUSTRIAL | | CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1) |
|--|-----------------|------------------------------|---------|-----------------|-----------|-------------------------------|
| | | Itaú Unibanco Holding | Duratex | Itautec | Elekeiroz | |
| Ativos Totais | 2010 | 651.583 | 4.860 | 1.204 | 604 | 660.370 |
| | 2009 | 596.387 | 3.249 | 1.110 | 645 | 603.261 |
| Receitas Operacionais (2) | 2010 | 56.586 | 1.319 | 1.015 | 402 | 58.039 |
| | 2009 | 56.474 | 807 | 838 | 273 | 57.970 |
| Lucro Líquido | 2010 | 6.399 | 192 | 21 | 18 | 7.006 |
| | 2009 | 4.586 | 92 | 14 | (11) | 5.647 |
| Patrimônio Líquido | 2010 | 55.074 | 2.496 | 490 | 455 | 62.162 |
| | 2009 | 47.269 | 1.790 | 464 | 429 | 53.492 |
| Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3) | 2010 | 24,2% | 15,8% | 8,4% | 8,1% | 23,3% |
| | 2009 | 20,2% | 10,4% | 6,2% | -5,2% | 22,2% |
| Geração Interna de Recursos (4) | 2010 | 17.163 | 379 | 72 | 36 | 17.236 |
| | 2009 | 18.237 | 97 | 18 | (27) | 17.915 |

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

• Itaú Unibanco : Receitas de Intermediação Financeira, Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização, Resultado de Participação em Coligadas e Outras Receitas Operacionais.

• Duratex, Itautec e Elekeiroz: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun)/3).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais resultados no primeiro semestre de 2010.

Itaú Unibanco

No fim de junho de 2010, o total de ativos consolidado alcançou R\$ 651,6 bilhões. O lucro líquido atingiu R\$ 6,4 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,2% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,4%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 5,9 bilhões no período. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 3,9 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 55,1 bilhões no fim de junho de 2010. O Índice de Basileia foi de 15,7% no fim de junho de 2010, com base no consolidado econômico-financeiro.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 296,2 bilhões, com crescimento de 11,4% na comparação com 30 de junho de 2009. No Brasil, o saldo da carteira de crédito livre (exclui os direcionados, crédito imobiliário e rural), pessoa física, somou R\$ 107,2 bilhões. No segmento de grandes empresas, o saldo da carteira somou R\$ 92,0 bilhões, e o de micro, pequenas e médias empresas chegou a R\$ 68,6 bilhões, enquanto que o da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 10,5 bilhões, com crescimento de 47,7% na comparação com 30 de junho de 2009.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 904,2 bilhões, com crescimento de 11,0% quando comparados a 30 de junho de 2009. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 56,0 bilhões no fim de junho de 2010.

No segmento de crédito ao consumo, o valor transacionado por meio da Itaucard, Unicard e Hipercard no primeiro semestre foi de R\$ 60,0 bilhões, o que representou um aumento de 28,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido do primeiro semestre da Redecard S.A. foi de R\$ 727,1 milhões, com um crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2009.

O segmento de veículos atingiu no primeiro semestre de 2010 um saldo de R\$ 55,1 bilhões em carteira, 11,2% superior ao mesmo período do ano anterior e R\$ 14,1 bilhões no total de concessões de financiamento e de operações de leasing.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 7,9 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 717 milhões em 2010. Em emissões internacionais de renda fixa, atuou como joint bookrunner de ofertas com volume total de US\$ 5,1 bilhões. Em renda variável, coordenou nove ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 10,5 bilhões. No primeiro semestre de 2010, atuou como coordenador em 64% das transações as quais representaram 47% do volume financeiro emitido no semestre. No período, o Itaú BBA prestou assessoria financeira a 15 transações de fusões e aquisições.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

Em decorrência da operação de associação entre a Duratex e a Satipel, ocorrida em agosto de 2009, e para melhor refletir a evolução da operação optamos por apresentar a análise a seguir considerando os dados combinados de ambas as empresas no 1º semestre de 2009.

A receita bruta durante o semestre totalizou R\$ 1,69 bilhão, o que equivale a uma expansão de 21,3% em relação a igual período de 2009, tendo a receita líquida atingido R\$ 1,32 bilhão, com crescimento de 26,2%.

O resultado operacional da empresa, medido pelo Ebitda, apresentou forte expansão de 66,2% nos primeiros seis meses do ano, em relação ao primeiro semestre de 2009, totalizando R\$ 424,2 milhões, o que corresponde a uma margem de 32,2% em relação à receita líquida. Na comparação com o ano anterior, a melhora operacional está baseada num cenário mais favorável para os segmentos de materiais de acabamento para a construção civil e de móveis, principais destinos das vendas da Companhia. Além disso, as sinergias e ganhos de escala decorrentes da associação, a diluição de custos fixos atrelados ao maior nível de ocupação industrial e um cenário de preços mais favorável contribuem para o bom momento.

Desta forma, o lucro líquido somou R\$ 192,3 milhões no semestre, o que representa uma forte expansão de 90,2% em relação ao desempenho de 2009, correspondendo a um retorno sobre o patrimônio líquido médio no período, anualizado, de 15,8%, contra 8,8% em igual período de 2009, no auge da crise.

Elekeiroz

A receita bruta obtida pela Elekeiroz no primeiro semestre foi de R\$ 494,0 milhões e a líquida de R\$ 402,1 milhões o que representou aumento de 45% e 47%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2009. Dirigidas a 25 países com destaque para os países asiáticos, as exportações totalizaram R\$ 84,9 milhões, com o expressivo aumento de 88% sobre o primeiro semestre de 2009. As exportações responderam por 21% da receita líquida total do período, contra 17% no ano anterior.

O lucro bruto foi de R\$ 62,0 milhões, (R\$ 32,9 milhões em 2009), e o lucro líquido alcançou R\$ 18,1 milhões (prejuízo de R\$ 11,3 milhões em 2009). O EBITDA também evoluiu favoravelmente, tendo acumulado R\$ 36,3 milhões (R\$ 31,7 milhões negativos no 1º semestre de 2009, quando foi realizado um expressivo ajuste de valores dos estoques ao preço de mercado).

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços do primeiro semestre deste ano atingiu R\$ 1.124,6 milhões, superando a de igual período do ano anterior em 21,1%. No segundo trimestre, atingiu R\$ 605,8 milhões, superior em 32,7% à do segundo trimestre de 2009. Esse crescimento reflete o excelente desempenho de todas as linhas de negócio da Itautec, mas com especial destaque para Soluções de Automações, responsável por 25,8% das receitas consolidadas do período e que apresentou a maior expedição trimestral de ATMs dos últimos 10 anos.

O resultado operacional do período foi de R\$ 11,1 milhões, superior em 5,8% ao segundo trimestre de 2009, e o Ebitda do período atingiu R\$ 21,5 milhões, superior em 40,9% ao do mesmo trimestre do ano anterior. A geração operacional de caixa alcançou R\$ 92,9 milhões, superior em 47,5% à do segundo trimestre de 2009, revertendo a situação desfavorável apresentada nos últimos três trimestres e já refletindo as ações direcionadas para a redução do ciclo operacional de caixa da Companhia.

O lucro líquido do segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 15,2 milhões, superando em 76% o do mesmo período de 2009. No semestre, o lucro líquido foi de R\$ 21 milhões, superior em 48,5% ao do primeiro semestre de 2009, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio, anualizado, de 8,9%, superior em 2,6 pontos percentuais ao do mesmo período de 2009.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 122 mil colaboradores no fim do semestre. No período, foram investidos R\$ 956 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4.882 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 111,8 milhões.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Ações das empresas em benefício da sociedade

Itaú Unibanco

Foi consolidada a adesão do Itaú Asset Management aos Princípios para Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas. Baseados na adesão voluntária, os princípios ajudam as entidades do mercado financeiro e de capitais a tomar decisões de investimentos considerando os temas ambientais, sociais e de governança.

Primeira instituição financeira no Brasil a obter o selo do FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal) em sua gráfica própria, o Itaú Unibanco passará a usar gradativamente papel certificado em todos os seus impressos. A certificação FSC garante que o papel foi produzido de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

Duratex

A Duratex aplicou R\$ 7,7 milhões em ações direcionadas ao meio ambiente, com destaque para o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais.

Elekeiroz

No semestre, a Elekeiroz investiu R\$ 7,8 milhões em programas de aumento da produtividade, manutenção das instalações existentes, segurança dos colaboradores e preservação ambiental. A Semana do Meio Ambiente em 2010 consistiu de um conjunto de atividades que teve ampla participação dos colaboradores dos dois sites, além de entidades das comunidades do seu entorno e meios de comunicação. Foram feitas palestras com temas específicos, bem como desenvolvidas atividades para reforço dos programas internos de preservação do meio ambiente já em andamento.

Itautec

A Itautec comemorou o Dia do Meio Ambiente com ações para integrar os funcionários. Na Unidade Jundiá foram organizadas exposições, circuito ecológico, palestras e gincana. Os funcionários de todo Brasil participaram de um jogo de perguntas e respostas sobre a ISO 14001 e as políticas ambientais da empresa. Houve sorteio de brindes da Associação Cruz Verde, cuja renda é revertida para a manutenção da assistência aos portadores de paralisia cerebral grave.

INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

Itaú Unibanco

O valor aproximado de R\$ 75 milhões foi investido em manifestações sociais e culturais no primeiro semestre de 2010.

Entre as iniciativas de maior abrangência realizadas pela Fundação Itaú Social estão a nova edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, que envolverá mais de 7 milhões de alunos em 99% dos municípios do país, e o Programa Jovens Urbanos, que oferece a jovens em situação de vulnerabilidade formação em diversas áreas de conhecimento.

O Itaú Cultural recebeu em sua sede 119 mil pessoas, e mais de 3 milhões acessaram as Enciclopédias de Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Teatro e Literatura no primeiro semestre. Foram realizados 290 eventos, sendo 72 internacionais, com destaque para as exposições “Helio Oiticica – Museu É o Mundo” e “Coleção Brasileira Itaú”. Foram distribuídos 12.432 livros, DVDs e catálogos de arte. Um contrato assinado com a Acesp (Associação dos Canais Comunitários do Estado de São Paulo) resultou na parceria com mais 40 TVs.

Duratex

A Duratex teve dois cases selecionados para apresentação durante a 4ª Mostra Fiesp de Responsabilidade Social; Planeta Água: Um Mundo Sustentável e Escola de Marcenaria Tide Setúbal. O primeiro é voltado à educação ambiental de jovens, especialmente na faixa entre 8 e 12 anos de idade, e inclui iniciativas de sensibilização da sociedade sobre questões relacionadas ao uso adequado dos recursos naturais, em especial a água, reflorestamento e conservação da biodiversidade, além de descarte e reciclagem. A escola de marcenaria foi inaugurada em 2000, na cidade de Agudos (SP), e originou-se de uma parceria entre a Companhia, a Prefeitura Municipal da cidade de Agudos e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Trata-se de curso profissionalizante de oficial de marceneiro, cujo objetivo é preparar jovens carentes da região para o mercado de trabalho.

Itautec

Pelo quinto ano consecutivo a Itautec realizou a Campanha Páscoa Solidária, que este ano arrecadou ovos de Páscoa entre os funcionários para crianças de 14 instituições indicadas por funcionários voluntários.

Em maio, a Itautec realizou a doação de 20 notebooks para duas escolas municipais localizadas em Uma/BA, com o objetivo de equipar laboratórios de informática para a utilização dos alunos, contribuindo assim para o processo de inclusão digital na região.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Itaú Unibanco

Considerado, pela revista Euromoney, a melhor instituição financeira da América Latina, o melhor banco do Brasil, a empresa mais bem administrada da América Latina e o melhor private banking do Brasil e do Chile.

Recebeu o Prêmio FT Sustainable Banking, concedido pelo jornal Financial Times e International Finance Corporation (IFC), como a instituição financeira mais sustentável da América Latina e dos mercados emergentes.

Pela revista Global Finance, obteve o título de Best Trade Finance Providers 2010 para o Brasil e World's Best Foreign Exchange Providers, além de Best Sub-Custodians Bank 2010 para o Uruguai.

Mereceu a classificação de melhor companhia aberta brasileira, por parte da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).

Obteve o Grand Prix como o melhor programa brasileiro de relações com investidores, concedido pela IR Magazine Brazil, IBRI e Revista RI, a partir de pesquisa conduzida pela FGV.

Classificou-se em terceiro lugar no ranking Agência Estado Empresas da Década, organizado pela Agência Estado e Econômica.

Recebeu o Green Enterprise IT Awards, concedido pelo Uptime Institute.

Duratex

A unidade de Agudos (SP) recebeu o prêmio Excelência Empresarial Ciesp 2010, conferido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na categoria das empresas de grande porte. A premiação é conferida às empresas que se destacaram nos quesitos de melhores práticas de gestão estratégica, planejamento, satisfação dos clientes, responsabilidade social e ambiental, inovação tecnológica, gestão de pessoal, de processos e resultados.

Elekeiroz

Obteve a primeira colocação no 5º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água. Tal premiação deveu-se à implantação pela empresa de três projetos para a redução da captação de água do rio Jundiá, redução na emissão de efluentes e captação de água das chuvas, obtendo-se redução de 18.600 m³/ano na captação, 16.800 m³/ano em emissão de efluentes líquidos e recuperação de 1.800 m³/ano de água de chuva.

Itautec

Conquistou o prêmio World Finance Technology Awards 2010, concedido pelo World Finance Technology Institute, da Inglaterra, sendo considerada a melhor fornecedora de tecnologia para o setor financeiro da América Latina. A Itautec é a primeira empresa brasileira a receber o prêmio.

A Itautec foi a empresa com melhor avaliação na categoria Automação Bancária e Comercial da Pesquisa Info de Marcas, publicada na edição de abril da revista Info Exame.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2008 ficou entre os quatro melhores relatórios do setor de tecnologia do GRI Reader's Choice Awards 2010, evento promovido pela Global Reporting Initiative (GRI) com companhias de vários países.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2010, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03 de março de 2010 – Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco Holding – Brasil;
- 02 de junho de 2010 – Participação em Seminário “Mercado de Seguros: nova dinâmica contábil e atuarial do mercado em 2010” – Itaú Unibanco Holding S.A. – Brasil.
- 23 de junho de 2010 – Licença de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Banco Itaú Europa International – Miami

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 09/08/2010).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

PAULO SETUBAL

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL

RODOLFO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
ALKIMAR RIBEIRO MOURA

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

SALO DAVI SEIBEL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
HELIO SEIBEL
PAULO SETUBAL
FABIO SCHVARTSMAN
RODOLFO VILLELA MARINO
ROGÉRIO ZIVIANI

Conselheiros Suplentes

ANDREA SEIBEL C. FERREIRA
OLAVO EGYDIO SETUBAL JUNIOR
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

HENRI PENCHAS

Diretores Executivos

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
FLÁVIO MARASSI DONATELLI (*)
LUCIA HELENA VIDEIRA
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO
ROBERTO SZACHNOWICZ

Diretores Gerentes

FLÁVIO DIAS SOARES
FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES
MARCO ANTONIO MILLEO
RENATO AGUIAR COELHO
RONEY ROTENBERG

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RICARDO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Conselheiros

CARLOS EDUARDO DE CÁPUA CORRÊA DA FONSECA
CHU TUNG
LUIZ ANTONIO DE MORAES CARVALHO
MARIO ANSELONI NETO
PAULO SETUBAL
RENATO ROBERTO CUOCO
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente

MÁRIO ANSELONI NETO (*)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO
JOÃO BATISTA RIBEIRO
JOSÉ ROBERTO FERRAZ DE CAMPOS
RICARDO HORÁCIO BLOJ
WILTON RUAS DA SILVA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RODOLFO VILLELA MARINO

Vice-Presidentes

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Conselheiros

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ EDUARDO SENISE
PAULO SETUBAL
REINALDO RUBBI
ROGÉRIO ALMEIDA MANSO DA COSTA REIS

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretor Geral

REINALDO RUBBI

Diretores

CARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | NOTA | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | 498.427.401 | 454.315.525 |
| DISPONIBILIDADES | | 12.544.772 | 9.499.862 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 4b e 6 | 115.138.820 | 126.287.394 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4c, 4d e 7 | 107.310.120 | 98.495.716 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 56.777.777 | 52.185.256 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 4.535.594 | 6.275.734 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL | 17b | 41.436.196 | 34.475.799 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos | 17b | 4.560.553 | 5.558.927 |
| RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS | | 61.660.464 | 15.988.135 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS | 8 | 145.874.675 | 139.684.157 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito | 4e e 8a | 159.075.243 | 152.998.163 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 4f e 8b | (13.200.568) | (13.314.006) |
| ESTOQUES | 4g e 9 | 709.438 | 629.972 |
| de Produtos | | 709.438 | 619.150 |
| de Imóveis | | - | 10.822 |
| OUTROS CRÉDITOS | | 52.536.768 | 60.956.485 |
| Carteira de Câmbio | 10 | 17.787.960 | 29.135.402 |
| Créditos Tributários | 20b I | 9.854.567 | 9.332.628 |
| Operações com Emissores de Cartão de Crédito | 4e | 8.984.815 | 7.441.484 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros | 4n I | 3.818.722 | 3.646.608 |
| Diversos | 11 | 12.152.320 | 11.521.602 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | | (61.616) | (121.239) |
| OUTROS VALORES E BENS | 4h e 12 | 804.307 | 1.062.255 |
| DESPESAS ANTECIPADAS | 4i e 13 | 1.848.037 | 1.711.549 |
| NÃO CIRCULANTE | | 161.942.332 | 148.945.749 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 147.165.811 | 135.967.733 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 4b e 6 | 479.124 | 2.298.941 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4c, 4d e 7 | 22.110.308 | 26.969.909 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 14.911.075 | 22.351.214 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 3.365.780 | 1.772.191 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos | 17b | 3.833.453 | 2.846.504 |
| RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS | | 543.895 | 554.023 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS | 8 | 94.724.111 | 71.891.397 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito | 4e e 8a | 104.423.103 | 81.492.290 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 4f e 8b | (9.698.992) | (9.600.893) |
| OUTROS CRÉDITOS | | 28.048.311 | 32.123.255 |
| Carteira de Câmbio | 10 | 449.775 | 2.177.741 |
| Créditos Tributários | 20b I | 17.635.717 | 18.014.937 |
| Diversos | 11 | 9.962.819 | 11.930.577 |
| OUTROS VALORES E BENS | 4h e 12 | 887 | 11.546 |
| DESPESAS ANTECIPADAS | 4i e 13 | 1.259.175 | 2.118.662 |
| INVESTIMENTOS | 4j e 14 II | 2.154.925 | 2.175.797 |
| Participações em Coligadas | | 1.023.838 | 1.263.921 |
| Outros Investimentos | | 1.131.087 | 911.876 |
| IMOBILIZADO | 4k e 15 | 7.651.828 | 6.458.838 |
| de Uso Próprio | | 15.287.567 | 14.556.791 |
| de Locação | | 18.553 | 18.553 |
| Reservas Florestais | | 386.456 | 203.007 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (8.040.748) | (8.319.513) |
| INTANGÍVEL | 4l e 15 | 4.969.768 | 4.343.381 |
| TOTAL DO ATIVO | | 660.369.733 | 603.261.274 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

| PASSIVO | NOTA | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | 339.157.519 | 329.671.505 |
| RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS | 4b e 16 | 242.399.590 | 230.232.320 |
| Moeda Estrangeira | | 9.846.207 | 16.349.987 |
| Moeda Nacional | | 141.623.086 | 128.838.877 |
| Mercado Aberto | | 90.930.297 | 85.043.456 |
| DÍVIDAS SUBORDINADAS | 4b e 16 | 63.731 | 1.181.366 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4d e 7b | 4.086.202 | 5.615.244 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 4b | 931.309 | 601.673 |
| Moeda Estrangeira | | 399.636 | 229.713 |
| Moeda Nacional | | 531.673 | 371.960 |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS | | 3.561.967 | 3.276.947 |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 4o, 4p e 20c | 8.199.079 | 7.212.891 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | | 62.185.042 | 66.665.095 |
| Carteira de Câmbio | 10 | 18.341.791 | 29.595.663 |
| Operações com Cartões de Crédito | | 25.513.614 | 19.932.852 |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | 4b e 16 | - | 139.960 |
| Diversas | 18 | 18.329.637 | 16.996.620 |
| RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS | | 7.402.213 | 6.069.272 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO | 4n e 17a | 10.328.386 | 8.816.697 |
| NÃO CIRCULANTE | | 259.050.038 | 220.097.386 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 259.050.038 | 220.097.386 |
| RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS | 4b e 16 | 162.199.941 | 132.850.834 |
| Moeda Estrangeira | | 8.651.060 | 4.448.602 |
| Moeda Nacional | | 87.301.259 | 91.835.124 |
| Mercado Aberto | | 66.247.622 | 36.567.108 |
| DÍVIDAS SUBORDINADAS | 4b e 16 | 28.191.548 | 21.316.308 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4d e 7b | 2.762.458 | 1.949.156 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 4b | 1.051.695 | 592.878 |
| Moeda Estrangeira | | 86.374 | 211.935 |
| Moeda Nacional | | 965.321 | 380.943 |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 4o, 4p e 20c | 12.426.145 | 14.849.623 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | | 6.745.553 | 9.311.494 |
| Carteira de Câmbio | 10 | 451.165 | 2.172.507 |
| Operações com Cartões de Crédito | | 13.622 | - |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | 4b e 16 | - | 557.501 |
| Diversas | 18 | 6.280.766 | 6.581.486 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO | 4n e 17a | 45.672.698 | 39.227.093 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS | 21 | 40.617.995 | 34.983.265 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA | 22 | 21.544.181 | 18.509.118 |
| Capital Social | | 13.266.405 | 13.000.000 |
| Reservas de Capital | | 147.602 | 193.787 |
| Reservas de Reavaliação | | 26.283 | 26.983 |
| Reservas de Lucros | | 8.055.403 | 5.254.634 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 4c, 4d e 7a | 48.488 | 33.714 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA | | 62.162.176 | 53.492.383 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 660.369.733 | 603.261.274 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhares de Reais)

| | NOTAS | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | | 58.039.136 | 57.969.950 |
| Vendas de Produtos e Serviços | | 11.001.899 | 8.893.103 |
| Seguros, Previdência e Capitalização | 17c | 8.921.354 | 8.542.860 |
| Financeiras | | 27.176.955 | 24.047.539 |
| Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 17c | 1.768.115 | 2.333.836 |
| Valores Mobiliários | | 8.366.826 | 13.122.620 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 14 III | 107.370 | 106.087 |
| Outras Receitas Operacionais | 23 | 696.617 | 923.905 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | (48.894.917) | (48.340.821) |
| Custo dos Produtos e Serviços | | (1.980.599) | (1.451.365) |
| Seguros, Previdência e Capitalização | 17c | (7.554.998) | (7.421.104) |
| Patrimoniais | 8c | (6.671.397) | (7.860.627) |
| Administrativas | | (11.644.257) | (10.622.688) |
| Honorários da Diretoria | | (168.248) | (266.583) |
| Financeiras | | (14.876.496) | (14.062.473) |
| Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização | 17c | (1.525.465) | (2.073.690) |
| Outras Despesas Operacionais | 24 | (4.473.457) | (4.582.291) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 9.144.219 | 9.629.129 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 9.144.219 | 9.629.129 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 4p e 20a I | (2.007.725) | (3.860.059) |
| Devidos sobre Operações do Período | | (2.959.832) | (4.382.419) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | 952.107 | 522.360 |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976 | | (130.514) | (121.908) |
| LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO | | 7.005.980 | 5.647.162 |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS | 21 | (4.741.789) | (3.737.859) |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA | | 2.264.191 | 1.909.303 |
| NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares | 22a | 4.374.282 | 4.347.215 |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$ | | 0,52 | 0,44 |
| VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$ | | 4,93 | 4,26 |
| EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES | 28c | 75.651 | 5.311 |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES | | 2.339.842 | 1.914.614 |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$ | | 0,53 | 0,44 |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$ | | 0,53 | 0,44 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

| | NOTA | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|---------------|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | | 17.248.546 | 17.915.135 |
| Lucro Líquido | | 2.264.191 | 1.909.303 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | 14.984.355 | 16.005.832 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos) | | 270.731 | (2.653.929) |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 77.762 | 2.095.695 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | 7.885.843 | 8.086.080 |
| Resultado de Operações com Dívida Subordinada | | 1.308.434 | 627.278 |
| Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | | - | (203.124) |
| Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | | 1.525.465 | 2.073.690 |
| Depreciações e Amortizações | | 1.207.266 | 1.185.248 |
| Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias | | (191.321) | 1.171.255 |
| Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes | | 687.850 | (383.734) |
| Tributos Diferidos | | (952.107) | (522.360) |
| Resultado de Participação em Coligadas | | (107.370) | (106.087) |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | | (1.312.421) | 562.687 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento | | (131.831) | 420.228 |
| (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos | | (156.055) | (346.550) |
| Resultado dos Acionistas Minoritários | | 4.741.789 | 3.737.859 |
| Outros | | 130.320 | 261.596 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | | (29.135.308) | (4.140.213) |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 12.474.278 | 15.559.427 |
| (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos) | | (8.758.871) | 5.215.345 |
| (Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | | (44.114.385) | 551.784 |
| (Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas | | 804.683 | 234.876 |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos | | (26.585.548) | 1.356.485 |
| (Aumento) Redução em Estoques | | 49.080 | 127.761 |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | | 313.966 | 819.672 |
| (Aumento) Redução em Operações de Câmbio | | 112.150 | 1.522.544 |
| (Aumento) Redução em Despesas Antecipadas | | 430.546 | 404.774 |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras | | 750.134 | (10.488.129) |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional | | 4.092.192 | (16.196.013) |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto | | 25.538.096 | (2.683.930) |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras | | 71.508 | (184.817) |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional | | 303.713 | (13.819) |
| Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito | | (112.361) | (1.499.658) |
| Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | | - | (2.928.148) |
| Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações | | 5.586.316 | 3.111.119 |
| Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | | 1.662.229 | 2.555.604 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (1.753.034) | (1.605.090) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | (11.886.762) | 13.774.922 |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas | | 53.412 | 49.716 |
| Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | | 9.558.516 | 12.520.140 |
| Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento | | 396 | 3.119 |
| Alienação de Investimentos | | 183.986 | 369.112 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos | | (56.509) | (117.827) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | | 38.962 | 34.280 |
| Baixas no Intangível | | 68.354 | - |
| Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | | (6.236.845) | (8.864.881) |
| Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento | | (467.647) | - |
| Aquisição de Participação Minoritária no Itau Unibanco Holding S. A. | | (1.664.741) | - |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A. e Outros | | - | (485.994) |
| Aquisição de Investimentos | | (172.808) | (22.674) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais | | (877.081) | (801.722) |
| Aplicações no Intangível | | (167.583) | (294.863) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | 260.412 | 2.388.406 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada | | 4.908.629 | (594.220) |
| Variação da Participação dos Acionistas Minoritários | | (13.797) | 2.199.560 |
| Subscrição de Ações | | 266.363 | 450.000 |
| Ágio na Subscrição de Ações | | - | 604 |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários | | (1.875.764) | (1.629.634) |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (1.062.371) | (1.319.315) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | 2.223.060 | (893.005) |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 4a e 5 | (9.403.290) | 15.270.323 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 65.999.092 | 37.259.962 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (77.762) | (2.095.695) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | | 56.518.040 | 50.434.590 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Consolidada
(Em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 30/06/2010 | % | 01/01 a 30/06/2009 | % |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| RECEITAS | 42.298.723 | | 40.520.566 | |
| Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços | 11.001.899 | | 8.893.103 | |
| Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 1.609.006 | | 1.381.902 | |
| Financeiras e de Valores Mobiliários | 35.543.781 | | 37.170.159 | |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição) | (6.073.246) | | (7.215.207) | |
| Outras | 217.283 | | 290.609 | |
| DESPESAS | (15.639.085) | | (15.086.101) | |
| Financeiras | (14.876.496) | | (14.062.473) | |
| Outras | (762.589) | | (1.023.628) | |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (7.265.735) | | (5.940.727) | |
| Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos | (1.980.599) | | (1.451.365) | |
| Materiais | (195.451) | | (137.185) | |
| Serviços de Terceiros | (1.361.848) | | (1.468.343) | |
| Outras | (3.727.837) | | (2.883.834) | |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.388.295) | | (1.130.218) | |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (538.602) | | (389.201) | |
| Conservação e Manutenção de Bens | (672.127) | | (472.749) | |
| Transporte | (289.637) | | (186.185) | |
| Segurança | (211.735) | | (192.050) | |
| Viagens | (69.854) | | (56.871) | |
| Outras | (557.587) | | (456.560) | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 19.393.903 | | 19.493.738 | |
| DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (1.207.266) | | (1.185.248) | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 18.186.637 | | 18.308.490 | |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 54.805 | | 93.963 | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 54.805 | | 93.963 | |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 18.241.442 | | 18.402.453 | |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 18.241.442 | 100,00% | 18.402.453 | 100,00% |
| Pessoal | 5.783.617 | 31,71% | 5.534.582 | 30,08% |
| Remuneração Direta | 4.599.803 | | 4.550.940 | |
| Benefícios | 898.945 | | 735.132 | |
| F.G.T.S. | 284.869 | | 248.510 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 5.039.361 | 27,63% | 6.786.179 | 36,88% |
| Federais | 4.464.659 | | 6.332.156 | |
| Estaduais | 264.919 | | 174.308 | |
| Municipais | 309.783 | | 279.715 | |
| Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis | 412.484 | 2,26% | 434.530 | 2,36% |
| Remuneração de Capitais Próprios | 7.005.980 | 38,41% | 5.647.162 | 30,69% |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados | 804.212 | | 651.694 | |
| Lucros Retidos do Exercício | 1.459.979 | | 1.257.609 | |
| Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos | 4.741.789 | | 3.737.859 | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balanco Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | NOTAS | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|----------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 1.478.873 | 1.685.605 |
| Disponibilidades | | 348 | 92 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4c e 7a | 527.886 | 941.264 |
| Créditos Tributários | 20b I | 190.816 | 187.474 |
| Outros Créditos Diversos | 11 | 759.823 | 556.775 |
| NÃO CIRCULANTE | | 26.172.104 | 22.883.474 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 46.346 | 39.049 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4c e 7a | 34 | 34 |
| Créditos Tributários | 20b I | 8.389 | 7.780 |
| Outros Créditos Diversos | 11 | 37.923 | 31.235 |
| INVESTIMENTOS | | 23.669.010 | 21.238.633 |
| Participações em Controladas | 14 I | 23.655.806 | 21.225.430 |
| Outros Investimentos | | 13.204 | 13.203 |
| IMOBILIZADO | 4k e 15 | 7.398 | 7.509 |
| INTANGÍVEL | 4l e 15 | 2.449.350 | 1.598.283 |
| TOTAL DO ATIVO | | 27.650.977 | 24.569.079 |
| PASSIVO | | | |
| CIRCULANTE | | 1.193.633 | 690.317 |
| Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar | | 808.631 | 656.417 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 4o, 4p e 20c | 9.327 | 27.857 |
| Outras Obrigações | | 67.674 | 6.043 |
| Debêntures | | 308.001 | - |
| NÃO CIRCULANTE | | 726.159 | 26.081 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 726.159 | 26.081 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 4o, 4p e 20c | 11.394 | 26.081 |
| Outras Obrigações | | 14.765 | - |
| Debêntures | | 700.000 | - |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 22 | 25.731.185 | 23.852.681 |
| Capital Social | | 13.266.405 | 13.000.000 |
| Reservas de Capital | | 147.602 | 193.787 |
| Reservas de Reavaliação | | 26.283 | 26.983 |
| Reservas de Lucros | | 12.242.407 | 10.598.197 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 4c, 4d e 7a | 48.488 | 33.714 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 27.650.977 | 24.569.079 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

| | NOTAS | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | | 1.814.989 | 1.547.428 |
| Valores Mobiliários | | (14.504) | 76.986 |
| Resultado de Participações em Controladas | 14 I | 1.826.122 | 1.424.567 |
| Outras Receitas Operacionais | | 3.371 | 45.875 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | (218.016) | (99.612) |
| Patrimoniais | | (438) | (417) |
| Administrativas | | (11.925) | (15.429) |
| Honorários da Diretoria | | (4.879) | (5.249) |
| Outras Despesas Operacionais | 24 | (200.774) | (78.517) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 1.596.973 | 1.447.816 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 1.596.973 | 1.447.816 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 4p | 137.985 | 60.584 |
| Devidos sobre Operações do Período | | (882) | (28.393) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | 138.867 | 88.977 |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976 | | (4.125) | (4.060) |
| LUCRO LÍQUIDO | | 1.730.833 | 1.504.340 |
| NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares | 22a | 4.374.282 | 4.347.215 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | | 0,40 | 0,35 |
| VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ | | 5,88 | 5,49 |
| EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES | 28c | 75.651 | 5.311 |
| LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES | | 1.806.484 | 1.509.651 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | | 0,41 | 0,35 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$ | | 0,41 | 0,35 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 22)
(Em Milhares de Reais)

| | Capital Social | | Reservas de Capital | | | Reservas de Lucros | | Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7a) | | Lucros Acumulados | Total | |
|--|---------------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------|--|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| | Correção Monetária Lei nº 8.200 | Ágio na Subscrição de Ações | Reservas de Capital | Outras Reservas de Capital | Opcões por Incentivos Fiscais | Reservas de Reavaliação | Legal | Lucros a Realizar | Estatutárias | | | |
| SALDOS EM 01/01/2009 | 10.000.000 | 25.013 | 1.405 | 126.621 | 1.629 | 29.358 | 1.410.917 | 220.125 | 10.725.528 | (154.622) | (45.504) | 22.340.470 |
| Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 190.221 | - | 190.221 |
| Ajustes Acumulados de Conversão de Controladas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.885) | - | (1.885) |
| Outorga de Opcões Reconhecidas de Controladas | - | - | - | 38.515 | - | - | - | - | (17.890) | - | - | - |
| Aumento de Capital com Reservas | 2.550.000 | - | - | - | - | - | - | - | (2.550.000) | - | - | - |
| Cancelamento Ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | (45.504) | - | 45.504 | - |
| Subscrição de Ações | 450.000 | - | 604 | - | - | - | - | - | - | - | - | 450.604 |
| Reversão/Realização de Reservas | - | - | - | - | - | (2.375) | - | - | - | - | - | 2.375 |
| Lucro Líquido do Período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.504.340 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | |
| Legal | - | - | - | - | - | - | 75.217 | - | - | - | - | (75.217) |
| Estatutárias | - | - | - | - | - | - | - | - | 779.804 | - | - | (779.804) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (121.722) |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (529.972) |
| SALDOS EM 30/06/2009 | 13.000.000 | 25.013 | 2.009 | 165.136 | 1.629 | 26.983 | 1.486.134 | 220.125 | 8.891.938 | 33.714 | - | 23.852.681 |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO | 3.000.000 | - | 604 | 38.515 | - | (2.375) | 75.217 | - | (1.833.590) | 188.336 | 45.504 | 1.512.211 |
| SALDOS EM 01/01/2010 | 13.000.000 | 25.013 | 2.009 | 145.590 | 1.629 | 26.526 | 1.556.019 | - | 9.726.540 | 36.271 | (15.244) | 24.506.353 |
| Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.217 | - | 10.217 |
| Outorga de Opcões Reconhecidas de Controladas | - | - | - | (27.005) | - | - | - | - | 47.826 | - | - | 20.821 |
| Realização de Reservas | - | - | - | - | - | (246) | - | - | - | - | - | 246 |
| Subscrição de Ações | 266.000 | - | 363 | - | - | - | - | - | - | - | - | 266.363 |
| Incorporação | 405 | - | - | 3 | - | 3 | - | - | 388 | - | - | 11 |
| Cancelamento Ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | (15.244) | - | 15.244 | - |
| Lucro Líquido do Período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.730.833 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | |
| Legal | - | - | - | - | - | - | 86.541 | - | - | - | - | (86.541) |
| Estatutárias | - | - | - | - | - | - | - | - | 840.337 | - | - | (840.337) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (122.480) |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (681.732) |
| SALDOS EM 30/06/2010 | 13.266.405 | 25.013 | 2.372 | 118.588 | 1.629 | 26.283 | 1.642.560 | - | 10.599.847 | 48.488 | - | 25.731.185 |
| MUTAÇÕES DO PERÍODO | 266.405 | - | 363 | (27.002) | - | (243) | 86.541 | - | 873.307 | 10.217 | 15.244 | 1.224.832 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa***(Em Milhares de Reais)*

| | NOTAS | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|--------|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO | | (233.718) | (8.787) |
| Lucro Líquido | | 1.730.833 | 1.504.340 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | (1.964.551) | (1.513.127) |
| Resultado de Participação em Controladas e Coligadas | | (1.826.122) | (1.424.567) |
| Tributos Diferidos | | (138.867) | (88.977) |
| Depreciações e Amortizações | | 438 | 417 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | | 1.104.481 | 44.584 |
| (Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens | | 36.874 | 24.390 |
| (Aumento) Redução em Despesas Antecipadas | | (1.127) | - |
| (Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações | | 1.070.608 | 26.807 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | | (1.874) | (6.613) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | 870.763 | 35.797 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 349.305 | 27.418 |
| Títulos de Renda Variável | | (7.295) | - |
| Alienação de Investimentos | | 28 | - |
| Aquisição de Investimentos | | (1.563.169) | (51.162) |
| Ágio Apurado na Aquisição de Investimentos | | - | (22.339) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | | (504) | (441) |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos | | 1.035.781 | 1.078.846 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | (185.854) | 1.032.322 |
| Ágio na Subscrição de Ações | | 363 | 604 |
| Subscrições de Ações | | 266.000 | 450.000 |
| Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos | | (1.062.371) | (1.319.315) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | (796.008) | (868.711) |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | (111.099) | 199.408 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 4a e 5 | | |
| No Início do Período | | 136.114 | 54 |
| No Final do Período | | 25.015 | 199.462 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 30/06/2010 | % | 01/01 a 30/06/2009 | % |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| RECEITAS | (13.998) | | 222.747 | |
| Financeiras e de Valores Mobiliários | (14.504) | | 76.986 | |
| Outras Receitas (Despesas) | 506 | | 145.761 | |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (9.413) | | (8.160) | |
| Materiais, Energia, Serviços e Outros | (2.418) | | (1.690) | |
| Serviços de Terceiros | (1.298) | | (682) | |
| Outras | (5.697) | | (5.788) | |
| Segurança | (5) | | (2.803) | |
| Convênio de Rateio de Custo Comum | (4.562) | | (2.075) | |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (1.130) | | (910) | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (23.411) | | 214.587 | |
| DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO | (438) | | (417) | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (23.849) | | 214.170 | |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 1.826.122 | | 1.424.567 | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.826.122 | | 1.424.567 | |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 1.802.273 | 100,00% | 1.638.737 | 100,00% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 1.802.273 | | 1.638.737 | |
| Pessoal | 10.563 | 0,59% | 11.361 | 0,69% |
| Remuneração Direta | 9.822 | | 10.542 | |
| Benefícios | 440 | | 364 | |
| F.G.T.S. | 301 | | 455 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 60.785 | 3,37% | 122.915 | 7,50% |
| Federais | 60.774 | | 122.910 | |
| Municipais | 11 | | 5 | |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 92 | 0,01% | 121 | 0,01% |
| Aluguéis | 92 | | 121 | |
| Remuneração de Capitais Próprios | 1.730.833 | 96,04% | 1.504.340 | 91,80% |
| Juros sobre o Capital Próprio | 804.212 | | 651.694 | |
| Lucros Retidos do Exercício | 926.621 | | 852.646 | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2010 E 2009
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 12/05/2010 a SUSEP aprovou o contrato assinado em 12/11/2009 relativo à aquisição pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING da participação minoritária na subsidiária Itaú XL Seguros Corporativos S.A. pelo valor de R\$ 157.299, gerando um ágio de R\$ 24.700.

O Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco em maio. As ações preferenciais foram negociadas fora do Brasil. As ações ordinárias foram adquiridas pela Itaúsa, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco de 35,43% para 36,66%. Esta operação gerou ágio de R\$ 808 milhões e estão contabilizados na rubrica Intangível.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 28c).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

Convergência com as normas internacionais de contabilidade

Durante o ano de 2009 a CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme faculta a Deliberação nº 603 de 10/11/2009, da CVM a ITAÚSA e suas controladas adotarão estes procedimentos a partir das Demonstrações Contábeis de 31/12/2010 e 31/12/2009 para fins comparativos.

Estes normativos foram avaliados pela Itaúsa e suas controladas e os principais pronunciamentos técnicos que poderão gerar impacto no patrimônio líquido e ou no resultado são:

- CPC 2 (IAS 21) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis para empresas da Área de Serviços Financeiros que ainda não aplicaram o pronunciamento, por determinação do órgão regulador. Efeito no resultado de 01/01 a 30/06/2010 (sem efeito no patrimônio líquido) pela alocação da variação cambial no patrimônio líquido relativo a controladas com moeda funcional diferente do Real, representadas basicamente pelas unidades do Itaú Europa, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai.

- CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguros: Estima-se que as principais alterações introduzidas são os estornos das provisões: complementar de prêmios; oscilação de risco e oscilação financeira.
- CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios: O reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e as participações societárias de não controladores, como também o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) da combinação de negócios são exigidos pela norma.
- CPC 16 (IAS 2) – Estoques: Requer que sejam divulgadas as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo a fórmula de custeio usada, como também explicações sobre as circunstâncias ou acontecimentos que conduzem à reversão de uma redução.
- CPC 22 (IFRS 8) – Informação por segmento: Requer a divulgação de informações que permitam aos usuários de suas demonstrações financeiras avaliarem a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que estão envolvidas, assim como os ambientes econômicos em que operam, principalmente na situação em que a empresa possua subsidiárias localizadas em outros países.
- CPC 24 (IAS 10) – Eventos subseqüentes: Dividendos e Juros sobre capital próprio declarados após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis, se excederem o dividendo mínimo obrigatório, deverão ser estornados, com efeito no patrimônio líquido (Nota 22b I);
- CPC 29 (IAS 41) – Ativo Biológico e produto Agrícola: devem ser avaliados ao valor justo menos despesas de venda, sendo as variações reconhecidas no resultado do exercício;
- CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor dos créditos tributários não contabilizados conforme nota 20b IV;
- CPC 33 (IAS 19) – Benefícios a Empregados: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor do superávit dos planos de benefícios conforme nota 17c;
- CPC 37 (IFRS1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.
- CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Perda no valor recuperável e perda por não recebimento de ativos financeiros: Revisão dos procedimentos adotados na constituição da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa. A administração não espera valor superior ao valor provisionado.

Os demais pronunciamentos e interpretações técnicas basicamente devem impactar a forma de divulgação das informações.

O atual estágio dos estudos e análises dos impactos da adoção desses normativos, até o momento, não são suficientes para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 22d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios até 31/12/2008. Na ITAÚSA e suas controladas os ágios eram amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), enquanto que na ITAÚSA CONSOLIDADO foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos. A partir de 01/01/2009 os ágios apurados passaram a ser apresentados na rubrica de intangível.

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos e são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

| | País de Constituição | Participação (%) | |
|---|-------------------------|------------------|------------|
| | | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS | | | |
| Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda. | Portugal | 36,66 | 35,53 |
| Banco Fiat S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaú Argentina S.A. | Argentina | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaú BBA S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaú Chile S.A. | Chile | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. | Luxemburgo | 36,65 | 35,53 |
| Banco Itaú Europa, S.A. | Portugal | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | Uruguai | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaucard S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itaured Financiamentos S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Banco Itauleasing S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| BIU Participações S.A. | (1) Brasil | 24,25 | 23,51 |
| Cia. Itaú de Capitalização | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | (2) Brasil | 18,33 | 17,77 |
| Fiat Administradora de Consórcios Ltda. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | (3) Brasil | 18,33 | 17,77 |
| Hipercard Banco Múltiplo S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Administradora de Consórcios Ltda. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Bank, Ltd. | (4) Ilhas Cayman | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Seguros S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | (5) Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Unibanco S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú Vida e Previdência S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Itaú XL Seguros Corporativos S.A. | Brasil | 36,66 | 17,77 |
| Itaúsa Export S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | (2) Brasil | 66,53 | 66,53 |
| Oca Casa Financiera S.A. | Uruguai | 36,66 | 35,53 |
| Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A. | Brasil | 36,66 | 35,53 |
| Porto Seguro S.A. | (6) Brasil | 11,00 | - |
| Redecard S.A. | (5) Brasil | 17,58 | 17,03 |
| Unibanco Cayman Bank Ltd. | Ilhas Cayman | 36,66 | 35,53 |
| Unibanco Participações Societárias S.A. | Brasil | 18,70 | 18,12 |
| ÁREA INDUSTRIAL | | | |
| Duratex S.A. | (5) Brasil | 35,32 | 42,23 |
| Elekeiroz S.A. | (5) Brasil | 96,49 | 96,45 |
| Itaúsa Empreendimentos S.A. | Brasil | 100,00 | 99,96 |
| Itautec S.A. | (5) Brasil | 94,01 | 94,01 |

(1) Empresa consolidada integralmente a partir de 30/09/2009;

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING);

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16);

(5) Companhia aberta;

(6) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação a partir de 31/12/2009.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5) – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada (considerada na rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas (Notas 6 e 16) - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações.

c) Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ativos desta categoria são classificados como ativo circulante;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7) - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) (Nota 8) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8) - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Estoques (Nota 9) - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

h) Outros Valores e Bens (Nota 12) - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).

i) Despesas Antecipadas (Nota 13) – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

j) Investimentos (Nota 14) - Em controladas, com controle compartilhado, e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais, as variações cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Exceto para as empresas da Área de Serviços Financeiros, que por determinação do órgão regulador, são reconhecidos no resultado do exercício.

As variações cambiais sobre estes investimentos, com moeda funcional Real, são reconhecidas no resultado e aquelas cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da ITAÚSA, são reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

Os demais investimentos estão registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perda e de teste de recuperabilidade anual, quando aplicável.

k) Imobilizado (Nota 15) - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

| | |
|---|-----------------|
| Imóveis | 4% a 8% |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | A partir de 10% |
| Instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança, transporte e comunicação | 10% a 25% |
| Sistemas de processamento de dados | 20% a 50% |

l) Intangível (Nota 15) – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente, ao término de cada exercício.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 17) – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP.

II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos e notas técnicas aprovadas pela SUSEP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 19) – Apresentamos a seguir os principais procedimentos adotados:

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- p) Tributos (Nota 20) –** Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social (1) | 9,00% |
| PIS (2) | 1,65% |
| COFINS (2) | 7,60% |
| ISS | até 5,00% |

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto por:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 12.544.772 | 9.499.862 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 5.479.465 | 5.910.434 |
| Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada | 38.493.803 | 35.024.294 |
| TOTAL | 56.518.040 | 50.434.590 |

Para a ITAÚSA é composto por:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 348 | 92 |
| Títulos e Valores Mobiliários - Liquidez Imediata | 24.667 | 199.370 |
| TOTAL | 25.015 | 199.462 |

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|--------------------|--------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto | 98.874.030 | 106.402.532 |
| Posição Bancada (*) | 42.622.390 | 46.672.234 |
| Posição Financiada | 47.129.182 | 58.260.447 |
| Com Livre Movimentação | 19.254.060 | 8.514.062 |
| Sem Livre Movimentação | 27.875.122 | 49.746.385 |
| Posição Vendida | 9.122.458 | 1.469.851 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP | 3.431.152 | 2.379.931 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 13.312.762 | 19.803.872 |
| TOTAL | 115.617.944 | 128.586.335 |

(*) Inclui R\$ 8.713.444 (R\$ 14.475.849 em 30/06/2009) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) e BACEN.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos", classificadas por prazo de vencimento e demonstradas pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

| Descrição | Custo | Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no | | Abertura por Vencimento | | | | | Valor de Mercado 30/6/2009 | | |
|--|--------------------|--|--------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|
| | | Resultado | Patrimônio Líquido | 30/06/2010 | 0 - 30 | 31 - 90 | 91 - 180 | 181 - 365 | | 366 - 720 | Acima de 720 dias |
| Títulos para Negociação (1) | 80.555.162 | 140.561 | - | 80.695.723 | 45.057.596 | 4.082.978 | 1.211.666 | 4.340.463 | 6.292.023 | 19.710.997 | 72.092.650 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 37.256.322 | - | 538.074 | 37.794.396 | 4.560.261 | 4.293.616 | 5.005.613 | 6.750.554 | 2.768.631 | 14.415.721 | 42.333.534 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento (2) | 3.028.935 | - | - | 3.028.935 | 11.190 | 10.227 | 18.774 | 142.994 | 249.770 | 2.595.980 | 2.991.516 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.983.262 | (81.888) | - | 7.901.374 | 1.735.500 | 1.135.860 | 831.264 | 832.963 | 1.052.115 | 2.313.672 | 8.047.925 |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) | 128.823.681 | 58.673 | 538.074 | 129.420.428 | 51.364.547 | 9.522.681 | 7.067.317 | 12.066.974 | 10.362.539 | 39.036.370 | 125.465.625 |
| Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento | | | 14.358 | | | | | | | | |
| Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082 | | | (96.084) | | | | | | | | |
| Impostos Diferidos | | | (171.351) | | | | | | | | |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | | | (188.548) | | | | | | | | |
| Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas | | | (47.961) | | | | | | | | |
| Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA | | | 48.488 | | | | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - (Passivo) | (6.836.898) | 16.245 | (28.007) | (6.848.660) | (1.475.026) | (410.403) | (1.018.985) | (1.181.781) | (923.310) | (1.835.155) | (7.564.400) |

(1) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência FGBL e YGBL, no valor de R\$ 41.436.195 (R\$ 34.475.799 em 30/06/2009) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 542.111 (ajuste positivo no valor de R\$ 341.877 em 30/06/2009).

Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 527.920 (R\$ 941.298 em 30/06/2009) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 8.471.853 (R\$ 17.785.086 em 30/06/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

1- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

| | Conta de Compensação Valor Referencial | | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido) | Valor de Mercado | |
|--|---|----------------------|--|--|--------------------|--------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2010 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| | | | | | | |
| Contratos de Futuros | 306.053.850 | 170.169.597 | 68.097 | (11.826) | 56.271 | 37.012 |
| Compromissos de Compra | 111.732.715 | 71.542.399 | (44.235) | 8.002 | (36.233) | (19.578) |
| Moeda Estrangeira | 2.587.609 | 6.338.982 | (5.043) | (771) | (5.814) | (1.129) |
| Mercado Interfinanceiro | 80.396.517 | 59.754.756 | (5.703) | 8.203 | 2.500 | (576) |
| Índices | 28.336.523 | 5.196.491 | (33.490) | (97) | (33.587) | (3.624) |
| Títulos | 143.499 | 233.045 | - | - | - | 87 |
| Outros | 268.567 | 19.125 | 1 | 667 | 668 | (14.336) |
| Compromissos de Venda | 194.321.135 | 98.627.198 | 112.332 | (19.828) | 92.504 | 56.590 |
| Moeda Estrangeira | 18.479.108 | 14.978.163 | 25.679 | (27.102) | (1.423) | (8.805) |
| Mercado Interfinanceiro | 150.864.457 | 57.493.893 | 15.017 | 32 | 15.049 | 313 |
| Prefixados | - | 8.220 | - | - | - | (21) |
| Índices | 20.736.675 | 22.217.167 | 75.208 | 4.825 | 80.033 | 46.881 |
| Títulos | 7.112 | 1.525.073 | - | - | - | 431 |
| Outros | 4.233.783 | 2.404.682 | (3.572) | 2.417 | (1.155) | 17.791 |
| Contratos de Swaps | | | 60.768 | 111.634 | 172.402 | 845.375 |
| Posição Ativa | 63.351.899 | 87.093.489 | 1.891.327 | 506.312 | 2.397.639 | 2.895.102 |
| Moeda Estrangeira | 8.459.960 | 10.352.022 | 45.050 | 75.163 | 120.213 | 328.842 |
| Mercado Interfinanceiro | 30.941.360 | 33.201.522 | 927.175 | 102.117 | 1.029.292 | 1.550.640 |
| Prefixados | 7.993.783 | 21.547.612 | 222.109 | 168.703 | 390.812 | 295.692 |
| Pós-Fixados | 1.296.859 | 8.845.032 | (23) | 219 | 196 | 172 |
| Índices | 14.557.937 | 11.001.707 | 694.547 | 160.008 | 854.555 | 699.219 |
| Títulos | 5.854 | 48.687 | 2.424 | 44 | 2.468 | 20.176 |
| Outros | 96.146 | 2.096.907 | 45 | 58 | 103 | 361 |
| Posição Passiva | 63.291.131 | 86.154.750 | (1.830.559) | (394.678) | (2.225.237) | (2.049.727) |
| Moeda Estrangeira | 12.998.915 | 11.116.241 | (264.803) | (19.394) | (284.197) | (417.110) |
| Mercado Interfinanceiro | 21.866.518 | 19.900.600 | (612.679) | 33.456 | (579.223) | (435.284) |
| Prefixados | 5.367.524 | 19.423.133 | (116.418) | (274.003) | (390.421) | (458.334) |
| Pós-Fixados | 3.124.134 | 17.488.500 | (15.304) | 56 | (15.248) | (56.550) |
| Índices | 19.831.478 | 14.259.380 | (815.119) | (135.594) | (950.713) | (668.107) |
| Títulos | - | 31.165 | - | - | - | (14.244) |
| Outros | 102.562 | 1.935.731 | (6.236) | 801 | (5.435) | (98) |
| Contratos de Opções | 2.796.966.849 | 1.047.461.498 | 422.127 | (284.097) | 138.030 | (340.910) |
| De Compra - Posição Comprada | 726.390.047 | 355.437.690 | 1.323.448 | (484.444) | 839.004 | 642.675 |
| Moeda Estrangeira | 25.712.970 | 22.869.557 | 620.566 | (231.715) | 388.851 | 400.148 |
| Mercado Interfinanceiro | 555.900.411 | 201.538.478 | 356.186 | (100.825) | 255.361 | 78.320 |
| Pós-Fixados | 193.084 | 36.573 | 1.138 | (288) | 850 | 393 |
| Índices | 143.006.015 | 130.410.949 | 244.328 | (111.729) | 132.599 | 133.492 |
| Títulos | 1.091.554 | 548.234 | 82.790 | (37.765) | 45.025 | 27.606 |
| Outros | 486.013 | 33.899 | 18.440 | (2.122) | 16.318 | 2.716 |
| De Venda - Posição Comprada | 903.984.640 | 184.802.357 | 1.017.267 | (151.273) | 865.994 | 1.414.304 |
| Moeda Estrangeira | 18.628.045 | 11.267.116 | 312.914 | (118.516) | 194.398 | 449.734 |
| Mercado Interfinanceiro | 754.252.957 | 85.236.160 | 140.541 | (98.640) | 41.901 | 184.422 |
| Pós-Fixados | 108.396 | - | 289 | 364 | 653 | - |
| Índices | 127.516.924 | 87.263.576 | 102.610 | (5.805) | 96.805 | 400.520 |
| Títulos | 1.320.454 | 907.175 | 447.209 | 67.931 | 515.140 | 354.676 |
| Outros | 2.157.864 | 128.330 | 13.704 | 3.393 | 17.097 | 24.952 |
| De Compra - Posição Vendida | 459.953.731 | 247.248.901 | (1.225.047) | 349.882 | (875.165) | (580.847) |
| Moeda Estrangeira | 22.929.450 | 17.909.265 | (566.035) | 147.686 | (418.349) | (338.097) |
| Mercado Interfinanceiro | 268.124.091 | 123.422.479 | (98.053) | 40.978 | (57.075) | (51.851) |
| Índices | 167.516.543 | 105.349.359 | (441.539) | 104.209 | (337.330) | (172.490) |
| Títulos | 1.174.784 | 517.201 | (109.309) | 56.215 | (53.094) | (18.280) |
| Outros | 208.863 | 50.597 | (10.111) | 794 | (9.317) | (129) |
| De Venda - Posição Vendida | 706.638.431 | 259.972.550 | (693.541) | 1.738 | (691.803) | (1.817.042) |
| Moeda Estrangeira | 21.028.895 | 19.599.278 | (284.561) | (74.716) | (359.277) | (1.217.588) |
| Mercado Interfinanceiro | 580.914.795 | 139.844.150 | (182.939) | 98.259 | (84.680) | (185.491) |
| Prefixados | - | - | (11.833) | - | (11.833) | - |
| Índices | 103.295.414 | 100.147.037 | (92.141) | 41.220 | (50.921) | (390.126) |
| Títulos | 1.261.592 | 351.569 | (107.019) | (68.205) | (175.224) | (14.850) |
| Outros | 137.735 | 30.516 | (15.048) | 5.180 | (9.868) | (8.987) |
| Contratos a Termo | 2.494.759 | 4.374.926 | 507.497 | (395) | 507.102 | 20.016 |
| Compras a Receber | 883.956 | 1.006.973 | 883.462 | 3.082 | 886.544 | 282.368 |
| Mercado Interfinanceiro | - | 724.775 | - | - | - | 438 |
| Prefixados | 179.089 | 134.341 | 178.837 | 2.963 | 181.800 | 134.278 |
| Pós-Fixados | 704.867 | 147.652 | 704.625 | 119 | 704.744 | 147.633 |
| Outros | - | 205 | - | - | - | 19 |
| Obrigações por Compra a Pagar | - | 885 | (883.462) | (3.082) | (886.544) | (281.947) |
| Prefixados | - | - | (178.837) | (2.963) | (181.800) | (134.278) |
| Pós-Fixados | - | - | (704.625) | (119) | (704.744) | (147.632) |
| Outros | - | 885 | - | - | - | (37) |
| Vendas a Receber | 1.610.803 | 1.262.097 | 1.606.263 | 4.920 | 1.611.183 | 1.262.198 |
| Prefixados | 628.617 | 893.431 | 636.308 | 5.244 | 641.552 | 893.163 |
| Pós-Fixados | 462.838 | 348.321 | 462.458 | 71 | 462.529 | 348.707 |
| Outros | 519.348 | 20.345 | 507.497 | (395) | 507.102 | 20.328 |
| Obrigações por Venda a Entregar | - | 2.104.971 | (1.098.766) | (5.315) | (1.104.081) | (1.242.603) |
| Moeda Estrangeira | - | 375 | - | - | - | (5) |
| Mercado Interfinanceiro | - | 2.104.596 | - | - | - | (728) |
| Prefixados | - | - | (636.308) | (5.244) | (641.552) | (899.487) |
| Pós-Fixados | - | - | (462.458) | (71) | (462.529) | (342.383) |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| Derivativos de Crédito | 4.055.100 | 5.304.116 | (120.950) | (15.295) | (136.245) | (102.853) |
| Posição Ativa | 923.119 | 3.151.861 | 31.713 | 3.743 | 35.456 | 22.684 |
| Moeda Estrangeira | 33.232 | 509.048 | 177 | 1.654 | 1.831 | 9.366 |
| Prefixados | 849.134 | 2.642.813 | 31.504 | 645 | 32.149 | 13.318 |
| Títulos | 19.397 | - | 2 | 1.051 | 1.053 | - |
| Outros | 21.356 | - | 30 | 393 | 423 | - |
| Posição Passiva | 3.131.981 | 2.152.255 | (152.663) | (19.038) | (171.701) | (125.537) |
| Moeda Estrangeira | - | 13.036 | (167) | (1.595) | (1.762) | (9.263) |
| Mercado Interfinanceiro | 50.000 | 50.000 | (2) | - | (2) | (231) |
| Prefixados | 3.050.355 | 2.089.219 | (152.298) | (16.088) | (168.386) | (116.043) |
| Índices | 1.914 | - | - | - | - | - |
| Títulos | 29.712 | - | (33) | (1.096) | (1.129) | - |
| Outros | - | - | (163) | (259) | (422) | - |

| | Conta de Compensação Valor Referencial | | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido) | Valor de Mercado | |
|--|---|-------------------|--|--|--------------------|--------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2010 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| Operações de Forwards | 13.623.705 | 18.220.588 | (22.757) | (139) | (22.896) | (8.953) |
| Posição Ativa | 6.923.889 | 9.755.915 | 193.389 | (9) | 193.380 | 550.513 |
| Moeda Estrangeira | 6.050.795 | 8.676.263 | 171.699 | - | 171.699 | 476.743 |
| Prefixados | 231.311 | 483.438 | 12.596 | (9) | 12.587 | 70.046 |
| Pós-Fixados | 550.358 | 596.214 | 7.788 | - | 7.788 | 3.724 |
| Índices | 82.656 | - | 1.306 | - | 1.306 | - |
| Outros | 8.769 | - | - | - | - | - |
| Posição Passiva | 6.699.816 | 8.464.673 | (216.146) | (130) | (216.276) | (559.466) |
| Moeda Estrangeira | 6.110.406 | 7.819.115 | (202.539) | (130) | (202.669) | (542.977) |
| Mercado Interfinanceiro | 7.207 | 1.779 | (338) | - | (338) | (156) |
| Prefixados | 84.088 | 153.220 | (4.880) | - | (4.880) | (12.651) |
| Pós-Fixados | 360.300 | 390.320 | (3.903) | - | (3.903) | (2.380) |
| Índices | 137.815 | 100.239 | (4.486) | - | (4.486) | (1.302) |
| Forwards com Verificação | - | 133.648 | - | - | - | (13.752) |
| Posição Ativa | - | 24.241 | - | - | - | 8.214 |
| Moeda Estrangeira | - | 9.487 | - | - | - | 1.648 |
| Outros | - | 14.754 | - | - | - | 6.566 |
| Posição Passiva | - | 109.407 | - | - | - | (21.966) |
| Moeda Estrangeira | - | 94.653 | - | - | - | (15.400) |
| Outros | - | 14.754 | - | - | - | (6.566) |
| Verificação de Forward | - | 55.621 | - | - | - | (9.955) |
| Posição Passiva | - | 55.621 | - | - | - | (9.955) |
| Moeda Estrangeira | - | 55.621 | - | - | - | (9.955) |
| Swap com Verificação | 70.895 | 3.672.301 | 25.855 | (26.258) | (403) | (73.210) |
| Posição Ativa | 48.375 | 1.819.599 | 26.492 | (26.452) | 40 | 40.938 |
| Moeda Estrangeira | 32.797 | 855.471 | 26.492 | (26.452) | 40 | 14.136 |
| Mercado Interfinanceiro | 15.576 | 786.423 | - | - | - | 26.742 |
| Prefixados | 2 | 152.012 | - | - | - | - |
| Pós-Fixados | - | 14.833 | - | - | - | - |
| Índices | - | 2.586 | - | - | - | - |
| Outros | - | 8.274 | - | - | - | 60 |
| Posição Passiva | 22.520 | 1.852.702 | (637) | 194 | (443) | (114.148) |
| Moeda Estrangeira | 2 | 1.257.715 | - | - | - | (83.403) |
| Mercado Interfinanceiro | 15.715 | 537.819 | (139) | (304) | (443) | (30.691) |
| Prefixados | 6.803 | 32.728 | (498) | 498 | - | (9) |
| Pós-Fixados | - | 14.857 | - | - | - | (45) |
| Índices | - | 7.850 | - | - | - | - |
| Outros | - | 1.733 | - | - | - | - |
| Verificação de Swap | 2.731.227 | 4.981.902 | (69.445) | 129.190 | 59.745 | 74.988 |
| Posição Ativa | 2.082.687 | 3.739.010 | 126.853 | 48.248 | 175.101 | 216.512 |
| Moeda Estrangeira | 2.082.687 | 3.657.891 | 126.853 | 48.248 | 175.101 | 213.100 |
| Índices | - | 7.058 | - | - | - | - |
| Outros | - | 74.061 | - | - | - | 3.412 |
| Posição Passiva | 648.540 | 1.242.892 | (196.298) | 80.942 | (115.356) | (141.524) |
| Moeda Estrangeira | 648.540 | 1.235.134 | (196.298) | 80.942 | (115.356) | (138.876) |
| Outros | - | 7.758 | - | - | - | (2.648) |
| Outros Instrumentos Financeiros | 12.971.098 | 12.202.161 | 275.172 | 3.536 | 278.708 | 55.767 |
| Posição Ativa | 6.247.943 | 7.700.374 | 814.951 | 25.811 | 840.762 | 675.405 |
| Moeda Estrangeira | 3.154.009 | 5.907.395 | 307.298 | (501) | 306.797 | 621.628 |
| Mercado Interfinanceiro | 173.431 | - | (37) | 1.343 | 1.306 | - |
| Prefixados | 657.187 | - | 351.834 | 1.976 | 353.810 | - |
| Pós-Fixados | 24.458 | - | - | (1.304) | (1.304) | - |
| Outros | 2.238.858 | 1.792.979 | 155.856 | 24.297 | 180.153 | 53.777 |
| Posição Passiva | 6.723.155 | 4.501.787 | (539.779) | (22.275) | (562.054) | (619.638) |
| Moeda Estrangeira | 5.940.081 | 4.346.617 | (497.745) | (16.586) | (514.331) | (458.977) |
| Mercado Interfinanceiro | 646.038 | - | (10.348) | (3.358) | (13.706) | - |
| Prefixados | 7.042 | 155.170 | (2.329) | 771 | (1.558) | (160.661) |
| Outros | 129.994 | - | (29.357) | (3.102) | (32.459) | - |
| | | ATIVO | 7.983.262 | (81.888) | 7.901.374 | 8.047.925 |
| | | PASSIVO | (6.836.898) | (11.762) | (6.848.660) | (7.564.400) |
| | | TOTAL | 1.146.364 | (93.650) | 1.052.714 | 483.525 |

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

| Compensação | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---------------------------------|---------------|-------------|-------------|--------------|---------------|---------------|
| Futuros | 99.590.377 | 107.173.719 | 45.295.615 | 53.994.139 | 306.053.850 | 170.169.597 |
| Swaps | 6.271.663 | 21.204.649 | 7.013.180 | 26.971.080 | 61.460.572 | 84.656.732 |
| Opções | 1.095.587.636 | 907.184.162 | 760.098.123 | 34.096.928 | 2.796.966.849 | 1.047.461.498 |
| Termo | 1.056.539 | 386.720 | 75.180 | 976.320 | 2.494.759 | 4.374.926 |
| Derivativos de Crédito | 128.866 | 559.341 | 187.920 | 3.178.973 | 4.055.100 | 5.304.116 |
| Forwards | 5.786.059 | 4.273.534 | 2.516.411 | 1.047.701 | 13.623.705 | 18.220.588 |
| Forwards com Verificação | - | - | - | - | - | 133.648 |
| Verificação de Forwards | - | - | - | - | - | 55.621 |
| Swaps com Verificação | 14.815 | - | 763 | 6.305 | 21.883 | 1.708.607 |
| Verificação de Swap | 1.372.505 | 46.808 | 240.194 | 1.071.720 | 2.731.227 | 4.981.902 |
| Outros | 2.309.905 | 4.743.997 | 2.506.017 | 3.411.179 | 12.971.098 | 12.202.161 |

A Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A tinha em 30/06/2010, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 3 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,80 por dólar, para liquidação no vencimento. Estes clientes têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

| | 30/06/2010 | | | | | | | | | | |
|--------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|------------------|-----------------------|-------------------|------------------------|------------------------|------------------------|---------------------|-------------------|
| | Futuros | Swaps | Opções | Termo | Derivativo Crédito | Forward | Forward Verificação | Verificação Forward | Swap c/ Verificação | Verificação Swap | Outros |
| BM&F/Bovespa | 270.267.622 | 14.150.392 | 2.755.767.451 | 519.349 | - | - | - | - | - | - | 825.274 |
| Balcão | 35.786.228 | 47.310.180 | 41.199.398 | 1.975.410 | 4.055.100 | 13.623.705 | - | - | 21.883 | 2.731.227 | 12.145.824 |
| Instituições Financeiras | 31.496.017 | 20.617.532 | 37.721.766 | 969.275 | 4.051.497 | 10.043.162 | - | - | 16.652 | 6.305 | 3.350.992 |
| Empresas | 4.290.211 | 25.136.973 | 3.422.583 | 1.006.135 | 3.603 | 3.509.976 | - | - | 5.231 | 2.724.922 | 8.784.390 |
| Pessoas Físicas | - | 1.555.675 | 55.049 | - | - | 70.567 | - | - | - | - | 10.442 |
| Total | 306.053.850 | 61.460.572 | 2.796.966.849 | 2.494.759 | 4.055.100 | 13.623.705 | - | - | 21.883 | 2.731.227 | 12.971.098 |
| Total 30/06/2009 | 170.169.597 | 84.656.732 | 1.047.461.498 | 4.374.926 | 5.304.116 | 18.220.588 | 133.648 | 55.621 | 1.708.607 | 4.981.902 | 12.202.161 |

III - Derivativos de Crédito

| | Valor do Risco de Crédito | |
|---|---------------------------|--------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| Transferidos | (847.626) | (2.490.672) |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e valores mobiliários | (845.712) | (2.490.672) |
| Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e valores mobiliários | (1.914) | - |
| Recebidos | 3.207.474 | 2.152.255 |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e valores mobiliários | 3.205.673 | 2.110.898 |
| Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.801 | 41.357 |
| Total | 2.359.848 | (338.417) |

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

IV - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de hedge da controladora ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/06/2010 a controladora ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2010 e 2017 no montante de R\$ 22.445.674 (R\$ 13.021.089 em 30/06/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/06/2010 a controladora ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 708.119. Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (53.183) (R\$ (213.822) em 30/06/2009), sendo R\$ (37.681) (R\$ (213.822) em 30/06/2009) referentes a CDB e R\$ (15.502) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 23.153.793 (R\$ 12.557.126 em 30/06/2009) sendo R\$ 22.445.674 de CDB com vencimentos entre 2010 e 2017 e R\$ 708.119 de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 168.980 (R\$ 1.184 em 30/06/2009).

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 302.414 (R\$ 720.766 em 30/06/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

| Exposições | | 30/06/2010 (*) | | |
|--|---|----------------|------------------|------------------|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenários | | |
| | | I | II | III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas em reais | (3.691) | (91.962) | (183.280) |
| Cupons Cambiais | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | 2.919 | (72.676) | (144.667) |
| Moedas Estrangeiras | Variação cambial | (8.593) | (214.837) | (429.674) |
| Índices de Preços | Taxas dos cupons de índices de preços | (916) | (22.567) | (44.433) |
| TJLP | Taxa do cupom de TJLP | 55 | (1.481) | (2.984) |
| TR | Taxa do cupom de TR | (169) | (14.198) | (27.360) |
| Renda Variável | Preço de ações | 1.720 | (43.004) | (86.009) |
| Total sem correlação - Área Financeira | | (8.676) | (460.726) | (918.407) |
| Total com correlação - Área Financeira | | (5.906) | (313.650) | (625.227) |
| Total sem correlação - Área Industrial (**) | | | (3.729) | (6.056) |

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxa de juros e preços.

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial;

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 30/06/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 30/06/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7b.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I - Por Tipo de Operação

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|--------------------|--------------------|
| Operações de Crédito | 186.581.485 | 153.137.088 |
| Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro | 42.863.916 | 49.270.159 |
| Operações com Cartões de Crédito | 30.495.720 | 25.158.066 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1) | 3.233.029 | 6.622.429 |
| Outros Créditos Diversos (2) | 324.196 | 302.711 |
| Total | 263.498.346 | 234.490.453 |
| Avais e Fianças (3) | 32.693.668 | 31.475.706 |
| Total com Avais e Fianças | 296.192.014 | 265.966.159 |

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Setor de Atividade

| | 30/06/2010 | % | 30/06/2009 | % |
|----------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Setor Público | 1.468.645 | 0,6% | 1.557.501 | 0,7% |
| Setor Privado | 262.029.701 | 99,4% | 232.932.952 | 99,3% |
| Pessoa Jurídica | 142.473.013 | 54,1% | 127.010.741 | 54,2% |
| Pessoa Física | 119.556.688 | 45,3% | 105.922.211 | 45,2% |
| Total | 263.498.346 | 100,0% | 234.490.453 | 100,0% |

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | (24.051.873) | (19.972.155) |
| Constituição Líquida do Período | (7.885.843) | (8.086.080) |
| Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 | (7.885.843) | (9.400.080) |
| Adicional (3) | - | 1.314.000 |
| Write-Off | 9.038.156 | 5.143.336 |
| Saldo Final | (22.899.560) | (22.914.899) |
| Provisão Específica (1) | (11.749.473) | (11.289.685) |
| Provisão Genérica (2) | (5.046.087) | (5.148.214) |
| Provisão Adicional (3) | (6.104.000) | (6.477.000) |

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição da PDD adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista. Ao longo de 2009, os reflexos da crise foram parcialmente concretizados, provocando aumento de provisão regulamentar e redução da PDD adicional em relação à carteira.

Em 30/06/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,7% (9,8% em 30/06/2009).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (7.885.843) | (8.086.080) |
| Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.812.597 | 870.873 |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*) | (6.073.246) | (7.215.207) |

(*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

II - Créditos Renegociados

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|-------------|-------------|
| Créditos Renegociados | 8.688.392 | 6.890.446 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.301.654) | (3.490.772) |
| (%) | 49,5 | 50,7 |

NOTA 9 - ESTOQUES - ÁREA INDUSTRIAL

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Produtos | 709.438 | 619.150 |
| Matéria-Prima | 290.183 | 270.792 |
| Produtos em Elaboração | 46.492 | 38.404 |
| Produtos Acabados | 305.271 | 263.867 |
| Almoxarifado | 67.550 | 49.191 |
| (Provisão para Perdas)(*) | (58) | (3.104) |
| Imóveis | - | 10.822 |
| Total | 709.438 | 629.972 |

(*) Em 2009 tendo em vista a deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-primas considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO - OUTROS CRÉDITOS | 18.237.735 | 31.313.143 |
| Câmbio Comprado a Liquidar - ME | 11.514.878 | 26.198.996 |
| Cambiais e Documentos a Prazo - ME | 42 | 228 |
| Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN | 7.167.949 | 5.431.041 |
| (Adiantamentos Recebidos) - MN | (445.134) | (317.122) |
| PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a) | 18.792.956 | 31.768.170 |
| Câmbio Vendido a Liquidar - ME | 7.063.187 | 18.252.294 |
| Obrigações por Compras de Câmbio - MN | 11.724.703 | 13.512.311 |
| Outras | 5.066 | 3.565 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | 691.786 | 423.357 |
| Créditos Abertos para Importação - ME | 678.920 | 382.929 |
| Créditos de Exportação Confirmados - ME | 12.866 | 40.428 |

NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|-------------------|-------------------|
| Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 19b) | 6.867.728 | 6.778.028 |
| Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c) | 3.900.646 | 4.844.844 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 1.972.426 | 1.439.045 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 3.317.545 | 3.506.283 |
| Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 20b I) | 846.757 | 1.058.431 |
| Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 19b) | 1.099.811 | 1.107.111 |
| Rendas a Receber | 868.831 | 1.310.670 |
| Duplicatas a Receber | 1.045.364 | 829.052 |
| Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos | 588.512 | 588.337 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito | <u>180.752</u> | <u>407.845</u> |
| Títulos e Créditos a Receber | 515.303 | 696.470 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (334.551) | (288.625) |
| Opções por Incentivos Fiscais | 324 | 4.635 |
| Devedores Diversos | <u>1.082.302</u> | <u>904.348</u> |
| No País | 940.952 | 644.062 |
| No Exterior | 141.350 | 260.286 |
| Diversos | 344.141 | 673.550 |
| Total | 22.115.139 | 23.452.179 |

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 699.100 (R\$ 500.355 em 30/06/2009) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 58.964 (R\$ 8.684 em 30/06/2009).

NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Bens não de Uso Próprio | 412.742 | 572.294 |
| (Provisão para Desvalorizações) | (182.099) | (231.335) |
| Prêmios Não Ganhos de Resseguros | 574.551 | 732.842 |
| Total | 805.194 | 1.073.801 |

NOTA 13 - DESPESAS ANTECIPADAS

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Comissões | <u>1.799.318</u> | <u>2.321.537</u> |
| Vinculadas a Seguros e Previdência | 458.362 | 295.105 |
| Vinculadas a Financiamento de Veículos | 1.116.546 | 1.877.965 |
| Outras | 224.410 | 148.467 |
| Fundo Garantidor de Crédito (*) | 620.313 | 807.498 |
| Propaganda e Publicidade | 404.521 | 421.415 |
| Outras | 283.060 | 279.761 |
| Total | 3.107.212 | 3.830.211 |

(*) Na controlada ITAÚ UNIBANCO refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

I - Participações em Controladas - ITAÚSA

| Empresas | Saldos em 31/12/2009 (1) | Subscrições / Aquisições /(Vendas) | Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (2) | Resultado de Participação em Controladas | Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | Ajustes Acumulados de Conversão | Outorga de Opções Reconhecidas | Saldos em 30/06/2010 (1) | Saldos em 30/06/2009 (1) | Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2009 (3) |
|---|-----------------------------|--|---|--|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|
| | | | | | | | | | | |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 11.489.002 | 840.198 | (41.572) | 514.747 | 4.867 | (55) | 9.622 | 9.022.149 | 8.252.021 | 420.100 |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | 8.534.540 | - | (23.444) | 56.733 (3) | 1.26 | (506) | 705 | 876.209 | 533.007 | 27.571 |
| Duratex S.A. | 581.308 | 261.287 | (5.013) | 7.862 | (516) | 14 | - | 434.612 | 13.015 | (428) (3) |
| Elekeiroz S.A. | 13.528 | 418.737 | (5.586) | (16.974) | (651) | 197 | - | 365.366 | 337.374 | 4.206 |
| Itautec S.A. | 362.892 | 25.488 | - | 576 | - | - | - | 93.984 | 310 | 6 (4) |
| Itausa Empreendimento S.A. | 260 | - | - | 1.415 (4) | - | - | - | 30.911 | 34.404 | (8.994) |
| ITH Zux Cayman Company Ltd. | 29.496 | - | - | 18.392 | 54 | (24) | 83 | - | 803.237 | 4.445 |
| Itaucorp S.A. | 847.805 | (865.143) | (1.167) | 1.160 | 6 | 3 | - | - | 49.482 | (1.260) |
| Elektart Participações e Administração S.A. | 51.144 | (52.313) | - | 207 | - | - | - | - | 7.402 | 403 |
| Outras Controladas | 7.178 | (7.375) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL GERAL | 21.917.153 | 714.027 | (832.530) | 1.826.122 | 10.648 | (435) | 20.821 | 23.655.806 | 21.225.430 | 1.424.567 |

(1) Inclui deságios;

(2) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber;

(3) Inclui receita/(despesa) não operacional por variação de participação;

(4) Inclui despesa de variação cambial;

(5) Investimentos incorporados em 30/04/2010.

| Empresas | Capital | Patrimônio Líquido | Resultado Líquido do Período | Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA | | Participação no Capital Social | |
|--|------------|-----------------------|------------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | | | | Ordinárias | Preferenciais | Capital Votante (%) | Capital Social (%) |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 45.000.000 | 66.363.901 | 4.891.890 | 885.142.980 | 77.193 | 38,66 | 19,52 |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | 6.000.000 | 13.560.597 | 773.655 | 355.227.092 | 350.942.273 | 50,00 | 66,53 |
| Duratex S.A. | 1.288.085 | 2.495.615 | 192.315 | 161.725.142 | - | 35,32 | 35,32 |
| Elekeiroz S.A. | 220.000 | 455.141 | 18.106 | 14.261.751 | 16.117.360 | 98,23 | 96,49 |
| Itautec S.A. | 250.000 | 490.093 | 20.958 | 10.953.370 | - | 94,01 | 94,01 |
| Itausa Empreendimentos S.A. | 48.000 | 94.041 | 1.167 | 752.189 | - | 100,00 | 100,00 |
| ITH Zux Cayman Company Ltd. | 63.052 | 41.977 | 11 | 35.000.000 | - | 100,00 | 100,00 |

II - Composição de Investimentos

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|-------------------|-------------------|
| Participação em Coligadas | 1.023.838 | 1.263.921 |
| No País | 296.904 | 353.931 |
| Allianz Seguros S.A. | - | 147.329 |
| Serasa S.A. | 251.118 | 161.224 |
| Outros | 45.786 | 45.378 |
| No Exterior | 726.934 | 909.990 |
| Banco BPI, S.A. | 726.934 | 907.827 |
| Outros | - | 2.163 |
| Outros Investimentos | 1.131.087 | 911.876 |
| Investimentos por Incentivos Fiscais | 164.115 | 170.599 |
| Títulos Patrimoniais | 9.165 | 8.088 |
| Ações e Cotas | 361.547 | 135.324 |
| Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB | 229.699 | 227.170 |
| Outros | 549.239 | 555.955 |
| (Provisão para Perdas) | (182.678) | (185.260) |
| TOTAL | 2.154.925 | 2.175.797 |

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas

| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Participação em Coligadas - No País | 39.039 | 28.343 |
| Participação em Coligadas - No Exterior | 36.927 | 40.584 |
| Dividendos Recebidos de Outros Investimentos | 52.565 | 12.124 |
| Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro | (21.161) | 25.036 |
| TOTAL | 107.370 | 106.087 |

NOTA 15 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| | 30/06/2010 | | 30/06/2009 | |
|--|-------------------|---|------------------|------------------|
| | Custo | Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Imobilizado | 15.692.575 | (8.040.748) | 7.651.828 | 6.458.838 |
| Imobilizado Próprio | 15.287.567 | (8.040.748) | 7.246.819 | 6.237.278 |
| Imóveis | 5.624.735 | (2.243.090) | 3.381.644 | 3.067.548 |
| Terrenos | 1.524.965 | - | 1.524.965 | 1.293.422 |
| Edificações | 3.105.769 | (1.788.227) | 1.317.542 | 916.913 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 994.000 | (454.864) | 539.137 | 857.213 |
| Outras Imobilizações | 9.662.832 | (5.797.658) | 3.865.175 | 3.169.730 |
| Instalações | 913.723 | (490.468) | 423.255 | 214.005 |
| Móveis e Equipamentos | 3.787.927 | (1.634.621) | 2.153.305 | 1.708.949 |
| Sistema de Processamento de Dados | 4.325.259 | (3.280.286) | 1.044.973 | 1.021.643 |
| Outros (Comunicação, Segurança, Transporte) | 635.924 | (392.283) | 243.642 | 225.133 |
| Imobilizado de Locação | 18.553 | - | 18.553 | 18.553 |
| Móveis e Equipamentos | 18.553 | - | 18.553 | 18.553 |
| Reservas Florestais | 386.456 | - | 386.456 | 203.007 |
| Intangível | 6.754.450 | (1.784.683) | 4.969.768 | 4.343.381 |
| Direitos Aquisição Folhas Pagamento | 2.440.325 | (1.114.291) | 1.326.034 | 2.020.959 |
| Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros | 1.401.411 | (33.898) | 1.367.512 | 1.109.277 |
| Gastos com Aquisição de Softwares | 1.022.485 | (522.889) | 499.595 | 414.764 |
| Direito de Administração de Fundos de Investimentos | 283.941 | (102.292) | 181.650 | 227.869 |
| Outros Ativos Intangíveis (*) | 1.606.289 | (11.312) | 1.594.976 | 570.512 |

(*) Refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. e na aquisição das ações do Itaú Unibanco Holding pela Itaúsa do Bank of America Corporation (BAC).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.740 (R\$ 4.997 em 30/06/2009) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

NOTA 16 – RECURSOS CAPTADOS

a) Pela Controladora

Em 01/06/2010 a Itaúsa efetuou captação no mercado mediante a emissão, em série única, de 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com o valor de face de R\$ 100 mil cada, com remuneração de 106,5% do CDI, cuja amortização dar-se-á em três parcelas anuais e sucessivas, em junho de 2011, 2012 e 2013, podendo a Itaúsa, a seu critério, antecipar estes resgates.

b) Controladas

Obrigações por Empréstimos e Repasses - Área de Serviços Financeiros

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|--------------------|--------------------|
| Moeda Estrangeira | 18.497.267 | 20.798.589 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 6.300.965 | 6.777.523 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses (1) | 12.196.302 | 14.021.066 |
| Moeda Nacional | 228.924.345 | 220.674.001 |
| Depósitos | 189.438.601 | 189.843.763 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 13.611.453 | 12.314.080 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 25.874.291 | 18.516.158 |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | - | 697.461 |
| Captações no Mercado Aberto | 157.177.919 | 121.610.564 |
| Carteira Própria | 100.931.795 | 60.780.998 |
| Carteira de Terceiros | 42.428.812 | 58.663.389 |
| Carteira Livre Movimentação | 13.817.312 | 2.166.177 |
| Dívidas Subordinadas | 28.255.279 | 22.497.674 |
| CDB | 24.482.092 | 20.433.158 |
| Euronotes | 2.760.367 | 957.969 |
| Eurobonds | 914.246 | 990.421 |
| Bonos | 132.301 | 145.060 |
| (-) Custo de transação incorridos (Nota 4b) | (33.727) | (28.934) |
| Ações Preferenciais Resgatáveis (2) | 711.167 | 773.070 |
| Total | 433.565.977 | 387.051.359 |

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 17 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Composição das Provisões Técnicas

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos | 31.651 | 33.912 | 45.445.230 | 38.195.188 | - | - | 45.476.881 | 38.229.100 |
| Prêmios não Ganhos | 3.347.306 | 3.154.304 | - | - | - | - | 3.347.306 | 3.154.304 |
| Sinistros a Liquidar | 2.446.516 | 2.329.525 | - | - | - | - | 2.446.516 | 2.329.525 |
| Excedente Financeiro | 1.772 | 2.118 | 462.096 | 415.458 | - | - | 463.868 | 417.576 |
| IBNR | 695.447 | 779.920 | 12.924 | 12.480 | - | - | 708.371 | 792.400 |
| Oscilação Financeira | 473 | 448 | 120.338 | 110.553 | - | - | 120.811 | 111.001 |
| Insuficiência de Prêmios | 256.070 | 162.555 | - | - | - | - | 256.070 | 162.555 |
| Insuficiência de Contribuição | 130 | - | 532.470 | 433.022 | - | - | 532.600 | 433.022 |
| Matemática para Resgates | - | - | - | - | 2.352.450 | 2.100.941 | 2.352.450 | 2.100.941 |
| Contingência de Sorteio | - | - | - | - | 23.881 | 36.654 | 23.881 | 36.654 |
| Outras | 76.445 | 75.688 | 170.201 | 179.229 | 25.684 | 21.795 | 272.330 | 276.712 |
| TOTAL | 6.855.810 | 6.538.470 | 46.743.259 | 39.345.930 | 2.402.015 | 2.159.390 | 56.001.084 | 48.043.790 |

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto | 1.361.225 | 887.480 | 1.004.823 | 728.461 | 1.065.104 | 763.990 | 3.431.152 | 2.379.931 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 2.653.157 | 2.814.650 | 45.797.116 | 38.647.007 | 1.379.929 | 1.419.573 | 49.830.202 | 42.881.230 |
| Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1) | - | - | 41.436.196 | 34.475.799 | - | - | 41.436.196 | 34.475.799 |
| Títulos Públicos - Brasil | - | - | 29.110.336 | 20.485.062 | - | - | 29.110.336 | 20.485.062 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 1.431.202 | 13.265.144 | - | - | 1.431.202 | 13.265.144 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 2.243.854 | 2.243.854 | - | - | 10.250.261 | 2.243.854 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | 17.428.873 | 4.976.064 | - | - | 17.428.873 | 4.976.064 |
| Títulos de Empresas | - | - | 11.124.471 | 12.894.934 | - | - | 11.124.471 | 12.894.934 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | - | 5.143.516 | 7.200.954 | - | - | 5.143.516 | 7.200.954 |
| Ações | - | - | 1.123.950 | 1.223.528 | - | - | 1.123.950 | 1.223.528 |
| Debêntures | - | - | 3.357.850 | 3.627.100 | - | - | 3.357.850 | 3.627.100 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | - | 1.357 | - | - | - | 1.357 | - |
| Letras Financeiras | - | - | 955.449 | - | - | - | 955.449 | - |
| Notas Promissórias | - | - | 2.627 | 228.153 | - | - | 2.627 | 228.153 |
| Cotas de Fundos | - | - | 539.722 | 615.199 | - | - | 539.722 | 615.199 |
| Cotas de Fundos de PGBL/VGBL | - | - | 1.125.809 | 892.365 | - | - | 1.125.809 | 892.365 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | - | 46.256 | 172.982 | - | - | 46.256 | 172.982 |
| Contas a Receber / (Pagar) | - | - | 29.324 | 30.456 | - | - | 29.324 | 30.456 |
| Outros Títulos | 2.653.157 | 2.814.650 | 4.360.920 | 4.171.208 | 1.379.929 | 1.419.573 | 8.394.006 | 8.405.431 |
| Públicos | 1.803.211 | 2.062.179 | 3.338.705 | 2.912.358 | 44.663 | 750.846 | 5.186.579 | 5.725.383 |
| Privados | 849.946 | 752.471 | 1.022.215 | 1.258.850 | 1.335.266 | 668.727 | 3.207.427 | 2.680.048 |
| Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2) | 2.905.370 | 2.727.853 | - | - | - | - | 2.905.370 | 2.727.853 |
| Direitos Creditórios | 1.111.706 | 986.737 | - | - | - | - | 1.111.706 | 986.737 |
| Resseguros | 1.793.664 | 1.741.116 | - | - | - | - | 1.793.664 | 1.741.116 |
| Depósito Judicial de Sinistro | 37.749 | 143.355 | - | - | - | - | 37.749 | 143.355 |
| TOTAL | 6.857.501 | 6.573.338 | 46.801.939 | 39.375.468 | 2.445.033 | 2.183.563 | 56.204.473 | 48.132.369 |

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2009 | |
| Resultado da Intermediação Financeira | 92.719 | 102.085 | 116.592 | 135.219 | 33.339 | 22.842 | 242.650 | 260.146 |
| Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 110.974 | 142.813 | 1.555.078 | 2.100.052 | 102.063 | 90.971 | 1.768.115 | 2.333.836 |
| Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | (18.255) | (40.728) | (1.438.486) | (1.964.833) | (68.724) | (68.129) | (1.525.465) | (2.073.690) |
| Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 1.115.659 | 805.264 | 28.367 | 122.623 | 222.330 | 193.969 | 1.366.356 | 1.121.756 |
| Receita de Prêmios e Contribuições | 3.567.388 | 3.193.148 | 3.851.355 | 4.479.070 | 843.627 | 752.638 | 8.262.370 | 8.424.856 |
| Variáveis das Provisões Técnicas | (150.445) | 34.221 | (3.803.698) | (4.308.428) | (595.487) | (532.634) | (4.549.630) | (4.806.841) |
| Despesas com Sinistros | (1.491.917) | (1.657.145) | - | - | - | - | (1.491.917) | (1.657.145) |
| Despesas de Comercialização | (695.979) | (685.786) | (3.572) | (5.960) | (5.983) | (9.199) | (705.534) | (700.945) |
| Despesas com Benefícios e Sonteios | - | - | (17.487) | (13.485) | (19.763) | (17.992) | (37.250) | (31.477) |
| Outras Receitas e Despesas | (113.388) | (79.174) | 1.769 | (28.674) | (64) | 1.156 | (111.683) | (106.692) |
| TOTAL | 1.208.378 | 907.349 | 144.959 | 257.742 | 255.669 | 216.811 | 1.609.006 | 1.381.902 |

NOTA 18 - OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisões para Passivos Contingentes (Nota 19b) | 7.932.459 | 8.532.284 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 3.738.477 | 3.289.664 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 2.865.524 | 1.635.571 |
| Provisão de Pessoal | 1.237.027 | 1.132.085 |
| Fornecedores | 254.260 | 305.299 |
| Credores Diversos | <u>2.867.088</u> | <u>2.395.659</u> |
| No País | 2.625.195 | 2.156.377 |
| No Exterior | 241.893 | 239.282 |
| Relativas a Empresas de Seguros | 1.115.810 | 1.263.613 |
| Credores por Recursos a Liberar | 564.127 | 305.052 |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 105.586 | 198.620 |
| Provisão para Seguro Saúde (1) | 601.316 | 537.034 |
| Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO | 520.721 | 1.129.775 |
| Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 27c) | 135.098 | 121.510 |
| Obrigações Leasing Financeiro | 84.644 | 135.660 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | 441.467 | 398.750 |
| Provisões para Credores Diversos | 935.846 | 977.461 |
| Diversos (2) | 1.210.953 | 1.220.069 |
| Total | 24.610.403 | 23.578.106 |

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros;

(2) Composto basicamente por désagios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

NOTA 19 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial ou quando da execução individual em processos transitados em julgado de ações movidas pelo Ministério Público ou por associações de defesa do consumidor, e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com cobrança.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:
- Ações Cíveis: indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. A controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos. A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Adicionalmente, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.
 - Ações Trabalhistas: recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros;
 - Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais;
 - Outros Riscos representados basicamente por cobrança em operações de rural securitizado;

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

| Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes | 01/01 a 30/06/2010 | | | | 01/01 a |
|--|--------------------|------------------|---------------------------|----------------|------------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Fiscais e Previdenciárias | Outros | 30/06/2009 |
| Saldo Inicial | 2.423.031 | 3.216.569 | 1.560.339 | 257.671 | 7.457.610 |
| (-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I) | (98.628) | (573.261) | (35.331) | - | (707.220) |
| Atualização/Encargos | 63.579 | 40.000 | 30.330 | - | 133.909 |
| Subtotal | 2.387.982 | 2.683.308 | 1.555.338 | 257.671 | 6.884.299 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 24) | 666.013 | 240.186 | 95.941 | 10.862 | 1.013.002 |
| Constituição (*) | 766.926 | 270.230 | 241.420 | 10.862 | 1.289.438 |
| Reversão | (100.913) | (30.044) | (145.479) | - | (276.436) |
| Pagamento | (470.177) | (148.812) | (78.446) | - | (697.435) |
| Subtotal | 2.583.818 | 2.774.682 | 1.572.833 | 268.533 | 7.199.866 |
| (+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I) | 119.701 | 567.851 | 45.041 | - | 732.593 |
| Saldo Final (Nota 18) | 2.703.519 | 3.342.533 | 1.617.874 | 268.533 | 7.932.459 |
| Saldo Final em 30/06/2009 (Nota 18) | 2.442.960 | 3.147.922 | 2.683.174 | 258.228 | 8.532.284 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2010 (Nota 11) | 1.349.822 | 1.562.356 | 781.425 | - | 3.693.603 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2009 (Nota 11) | 990.183 | 1.422.208 | 944.548 | - | 3.356.939 |

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 320.001 (R\$ 166.398 de 01/01 a 30/06/2009)

- Contingências classificadas como possíveis: não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 424.848 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 4.128.481, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
 - IRPJ/CSLL - Perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de crédito – R\$ 463.029: defendemos a dedução como despesa operacional e necessária, própria da atividade financeira.
 - ISS Atividades Bancárias – R\$ 443.823: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
 - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de cotas e Ações - R\$ 346.713: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.
 - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de pedido de compensação - R\$ 310.004: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
 - IRPJ/CSLL - Tributação de lucro no exterior – R\$ 305.733: discutimos os critérios para aferir a base de cálculo e determinar o fato gerador.
 - IRPJ/CSLL - Ágio – R\$ 234.066: defendemos a dedutibilidade do ágio incorrido na aquisição de empresas incorporadas.
 - IRPJ/CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 213.971: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
 - INSS - Verbas não remuneratórias – R\$ 181.431: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.
 - IRPJ/CSLL - Despesas com aquisição de carteiras de clientes – R\$ 175.573: defendemos sua dedução como despesa operacional necessária.
 - IRPJ - Provisão para Devedores Duvidosos – R\$ 166.336: pedimos o uso do percentual de 1,5% para quantificação da despesa dada a irretroatividade da IN SRF 80/93.
 - ISS - Arrendamento Mercantil R\$ 146.070: discutimos onde é o local da prestação do serviço e qual é a base de cálculo.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.233.082 | 830.631 |
| Depósitos em Garantia (Nota 11) | 3.174.125 | 3.421.089 |
| Bens do Ativo Permanente (*) | 734.854 | 791.043 |

(*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.099.811 (R\$ 1.107.111 em 30/06/2009) (Nota 11), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

| Movimentação das Obrigações Legais | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Saldo Inicial | 7.001.868 | 9.298.851 |
| Encargos sobre Tributos | 197.186 | 508.635 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | <u>(2.398)</u> | <u>1.399.612</u> |
| Constituição | 347.455 | 1.530.597 |
| Reversão (*) | (349.853) | (130.985) |
| Pagamento | (1.947.855) | (184.706) |
| Saldo Final (Nota 20c) | 5.248.801 | 11.022.392 |

(*) De 01/01 a 30/06/2010 refere-se basicamente aos efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 19d).

| Movimentação dos Depósitos em Garantia | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Saldo Inicial | 3.743.023 | 4.478.052 |
| Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos | 1.881 | - |
| Apropriação de Rendas | 123.515 | 321.328 |
| Movimentação no Período | <u>32.227</u> | <u>45.464</u> |
| Depósitos Efetuados | 40.079 | 240.071 |
| Levantamentos Efetuados | (13) | (8.735) |
| Conversão em Renda | (7.839) | (185.872) |
| Saldo Final (Nota 11) | 3.900.646 | 4.844.844 |

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 2.583.380 - Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da lei 9.718/98. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.203.823.
- CSLL – R\$ 656.686 - Isonomia: pedimos a incidência do tributo à alíquota de 9% ao invés de 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras, alegando inconstitucionalidade do artigo 41 da Lei 11.727/08. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 259.208.
- IRPJ e CSLL – R\$ 453.510 - Tributação de Lucros Auferidos no Exterior: defendemos a isenção do resultado positivo de equivalência patrimonial de investimentos no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 439.930.
- PIS e COFINS – R\$ 324.223 - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 57.918.
- INSS – R\$ 251.975 – Autônomos e Administradores: reivindicamos a não incidência sobre pagamento a autônomos e administradores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 251.975.

d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09.

A ITAÚSA e suas controladas, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941, de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, pelas controladas da área de serviços financeiros classificadas como Obrigação Legal. O efeito líquido no resultado foi de R\$ 144.712, registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 28c). O reflexo na ITAÚSA foi de R\$ 51.294.

NOTA 20 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 9.144.219 | 9.629.129 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p) | (3.655.196) | (3.848.763) |
| Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| (Inclusões) Exclusões Permanentes | 1.336.196 | (144.243) |
| Participações em Coligadas | 42.544 | 27.333 |
| Varição Cambial de Investimentos no Exterior | 91.861 | (1.313.156) |
| Juros sobre o Capital Próprio | 809.997 | 819.231 |
| Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais | 168.103 | 300.935 |
| Outras | 223.691 | 21.414 |
| (Inclusões) Exclusões Temporárias | 281.736 | 353.608 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.477.104) | (1.535.248) |
| Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro | 709.893 | 1.610.208 |
| Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros | | |
| Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | (123.939) | 316.684 |
| Juros sobre o Capital Próprio | (80.315) | (116.141) |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de | | |
| Depósitos em Garantia | 695.469 | (458.972) |
| Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos | 825.958 | 587.163 |
| Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO | 129.836 | 81.015 |
| Outras Provisões Indedutíveis | (398.062) | (131.101) |
| (Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social | (922.568) | (743.021) |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.959.832) | (4.382.419) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | |
| Constituição (Reversão) do Período | 641.622 | 406.433 |
| Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores | 310.485 | 115.927 |
| (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos | 952.107 | 522.360 |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.007.725) | (3.860.059) |

II - Composição das despesas tributárias:

| | 01/01 a 30/06/2010 | | | 01/01 a 30/06/2009 | | |
|------------------------|---|---------------------------------|--------------------|---|---------------------------------|--------------------|
| | Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*) | Sobre Demais Receitas (Nota 24) | Total | Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*) | Sobre Demais Receitas (Nota 24) | Total |
| PIS e COFINS | (244.245) | (1.509.627) | (1.753.872) | (149.360) | (1.706.655) | (1.856.015) |
| ISS | (8.622) | (270.168) | (278.790) | (9.026) | (238.987) | (248.013) |
| IPI | (42.300) | - | (42.300) | (70.308) | - | (70.308) |
| ICMS | (264.078) | - | (264.078) | (170.121) | - | (170.121) |
| Outros | (17.182) | (156.534) | (173.716) | (24.207) | (153.700) | (177.907) |
| Total (Nota 4p) | (576.427) | (1.936.329) | (2.512.756) | (423.022) | (2.099.342) | (2.522.364) |

(*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias apresentadas na rubrica Outras Despesas Operacionais, são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 10.262 (R\$ 14.003 de 01/01 a 30/06/2009) e COFINS no montante de R\$ 47.180 (R\$ 64.498 de 01/01 a 30/06/2009).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*) (Nota 28b).

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

| | 31/12/2009 | Realização / Reversão | Constituição | 30/6/2010 | 30/6/2009 |
|---|-------------------|--------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Refletida no Resultado | 26.197.021 | (3.985.079) | 5.232.589 | 27.444.531 | 27.217.051 |
| Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social | 3.124.724 | (282.435) | 976.164 | 3.818.453 | 3.712.995 |
| Diferenças temporárias: | <u>23.072.297</u> | <u>(3.702.644)</u> | <u>4.256.425</u> | <u>23.626.078</u> | <u>23.504.056</u> |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 9.908.764 | (1.270.727) | 2.516.699 | 11.154.736 | 8.664.081 |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio | - | - | 80.314 | 80.314 | 116.141 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias | 2.026.933 | (676.323) | 11.624 | 1.362.234 | 2.205.054 |
| Provisões para Passivos Contingentes | <u>2.359.636</u> | <u>(267.650)</u> | <u>374.868</u> | <u>2.466.854</u> | <u>2.784.543</u> |
| Ações Cíveis | 899.984 | (177.571) | 271.786 | 994.199 | 861.892 |
| Ações Trabalhistas | 858.556 | (16.203) | 24.842 | 867.195 | 852.182 |
| Fiscais e Previdenciárias | 495.639 | (52.821) | 78.240 | 521.058 | 950.765 |
| Outros | 105.457 | (21.055) | - | 84.402 | 119.704 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) | 132.808 | (132.808) | 213.666 | 213.666 | 335.139 |
| Provisões para Imóveis | 81.012 | (4.169) | 23.552 | 100.395 | 70.621 |
| Ágio na Aquisição de Investimento | 6.480.855 | (778.076) | 69.129 | 5.771.908 | 7.055.263 |
| Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO | 286.806 | (78.184) | - | 208.622 | 384.124 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 238.396 | - | 2.130 | 240.526 | 214.814 |
| Outros | 1.557.087 | (494.707) | 964.443 | 2.026.823 | 1.674.276 |
| Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 72.680 | (31.556) | 4.629 | 45.753 | 130.514 |
| Total de Créditos Tributários | 26.269.701 | (4.016.635) | 5.237.218 | 27.490.284 | 27.347.565 |
| Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001 (Nota 11). | 933.723 | (86.966) | - | 846.757 | 1.058.431 |

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 199.205 (R\$ 195.254 em 30/06/2009) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é em até 7 anos.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2009 | Realização/ Reversão | Constituição | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|------------------|-------------------------|----------------|------------------|------------------|
| Refletida no Resultado | 8.650.218 | (136.628) | 859.144 | 9.372.734 | 7.742.315 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro | 7.567.878 | - | 671.042 | 8.238.920 | 6.767.087 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 35.911 | (602) | - | 35.309 | 32.056 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 42.463 | (3.931) | 19.527 | 58.059 | 127.550 |
| Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros | | | | | |
| Derivativos | 144.540 | (1.445) | - | 143.095 | 110.749 |
| Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes | 665.918 | - | - | 665.918 | 565.683 |
| Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente | 29.674 | - | - | 29.674 | 17.923 |
| Outros | 163.834 | (130.650) | 168.575 | 201.759 | 121.267 |
| Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos | | | | | |
| Disponíveis para Venda | 141.521 | - | 30.060 | 171.581 | 239.694 |
| Total (Nota 20c) | 8.791.739 | (136.628) | 889.204 | 9.544.315 | 7.982.009 |

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.755 (R\$ 17.521 em 30/06/2009) e está representada por tributos incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/06/2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

| Ano de Realização | Créditos Tributários | | | Contribuição Social a Compensar | Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | Tributos Diferidos Líquidos |
|--------------------|------------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|--|-----------------------------|
| | Diferenças Temporárias | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | Total | | | |
| 2010 | 7.093.351 | 13.199 | 7.106.550 | 50.326 | (625.097) | 6.531.779 |
| 2011 | 4.844.884 | 1.013.925 | 5.858.809 | 230.593 | (1.586.875) | 4.502.527 |
| 2012 | 3.828.705 | 366.360 | 4.195.065 | 278.677 | (2.202.677) | 2.271.065 |
| 2013 | 3.087.975 | 349.918 | 3.437.893 | 236.812 | (2.544.570) | 1.130.135 |
| 2014 | 1.962.599 | 295.083 | 2.257.682 | 7.349 | (1.756.057) | 508.974 |
| acima de 2014 | 2.854.317 | 1.779.968 | 4.634.285 | 43.000 | (829.040) | 3.848.245 |
| Total | 23.671.831 | 3.818.453 | 27.490.284 | 846.757 | (9.544.315) | 18.792.726 |
| Valor Presente (*) | 21.101.846 | 3.051.750 | 24.153.596 | 748.459 | (8.214.600) | 16.687.455 |

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.087.004 (R\$ 2.462.894 em 30/06/2009).

Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.137.064 (R\$ 2.534.150 em 30/06/2009) na ITAÚSA CONSOLIDADO.

Em 30/06/2010 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 1.288.995 | 2.120.382 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 4.543.114 | 937.731 |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 20b II) | 9.544.314 | 7.982.009 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c) | 5.248.801 | 11.022.392 |
| Total | 20.625.224 | 22.062.514 |

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 20.721 (R\$ 53.938 em 30/06/2009) e está representado por basicamente Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 9.327 (R\$ 27.172 em 30/06/2009), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 2.755 (R\$ 17.521 em 30/06/2009) e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.639 (R\$ 8.560 em 30/06/2009).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Tributos Recolhidos ou Provisionados | 6.314.798 | 8.301.740 |
| Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros | 3.936.249 | 4.072.323 |
| Total | 10.251.047 | 12.374.063 |

NOTA 21 - PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS

| | Patrimônio Líquido | | Resultado | |
|--|--------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 31/03/2009 |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 35.234.690 | 30.800.830 | (4.113.117) | (3.281.324) |
| Unibanco Participações Societárias S.A. | 1.158.167 | 1.091.662 | (44.982) | (31.501) |
| Duratex S.A. | 1.600.976 | 1.014.690 | (129.980) | (51.349) |
| Itaú Bank, Ltd (*) | 711.167 | 773.070 | - | - |
| Redecard S.A. | 708.570 | 677.136 | (363.421) | (337.801) |
| Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2) | - | 115.036 | (6.773) | (11.100) |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | 201.726 | 106.347 | (34.632) | (4.729) |
| Biu Participações S.A. | 96.311 | - | (12.439) | - |
| Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. | - | 73.083 | - | (5.546) |
| Itaú Gestão de Ativos S.A. | 59.142 | 60.602 | 894 | (782) |
| Itautec S.A. | 29.545 | 27.770 | (1.254) | (845) |
| Biogeração de Energia S.A. | 28.141 | 28.156 | (321) | (2.652) |
| Investimentos Bemge S.A. | 16.924 | 16.490 | (483) | (550) |
| Elekeiroz S.A. | 15.397 | 14.478 | (642) | 398 |
| Outras | 757.239 | 183.915 | (34.639) | (10.078) |
| Total | 40.617.995 | 34.983.265 | (4.741.789) | (3.737.859) |

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2010, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 1.382.038 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social decorrente da incorporação das sociedades Seg-Part S.A., Elekpart Participação e Administração S.A., Itaucorp S.A. e Rouxinol Administração e Participações Ltda, em R\$ 405 com emissão de 448.949 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal da sociedade, atribuídas aos acionistas minoritários das sociedades Seg-Part S.A. e Itaucorp S.A..
- Aumento do capital social no montante de R\$ 266.000, mediante emissão de 28.000.000 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 10.758.861 ordinárias e 17.241.139 preferenciais, com integralização em dinheiro ou em créditos originários de dividendos ou Juros sobre Capital Próprio.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 13.266.405 representado por 4.374.281.589 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.680.795.973 ordinárias e 2.693.485.616 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

| | QUANTIDADE | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009 | 1.670.037.112 | 2.677.177.566 | 4.347.214.678 |
| Cancelamento de Ações - AGE de 30/04/2010 | - | (1.382.038) | (1.382.038) |
| Aumento de Capital por Incorporação de empresas (AGE de 30/04/2010) | | 448.949 | 448.949 |
| Subscrição de ações (homologado pela AGE de 30/06/2010) | 10.758.861 | 17.241.139 | 28.000.000 |
| Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2010 | 1.680.795.973 | 2.693.485.616 | 4.374.281.589 |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2009 (*) | - | 1.382.038 | 1.382.038 |
| (-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2010 | - | (1.382.038) | (1.382.038) |
| Ações em Tesouraria em 30/06/2010 | - | - | - |
| Em Circulação em 30/06/2010 | 1.680.795.973 | 2.693.485.616 | 4.374.281.589 |
| Em Circulação em 30/06/2009 | 1.670.037.112 | 2.677.177.566 | 4.347.214.678 |

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I - Cálculo

| | | |
|---|-----------|--------|
| Lucro Líquido | 1.730.833 | |
| Ajustes | | |
| (-) Reserva Legal | (86.541) | |
| Base de Cálculo do Dividendo | 1.644.292 | |
| Dividendo Mínimo Obrigatório | 411.073 | |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Proposto | 701.952 | 42,69% |

II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

| | Bruto | IRF | Líquido |
|--|----------------|------------------|----------------|
| Provisionados | 804.212 | (102.260) | 701.952 |
| Dividendos | 122.480 | - | 122.480 |
| Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2010 | 61.240 | - | 61.240 |
| Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação a ser paga em 01/10/2010 | 61.240 | - | 61.240 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 681.732 | (102.260) | 579.472 |
| Complementar de R\$ 0,0716 por ação, a ser pago em 20/08/2010 | 313.198 | (46.979) | 266.219 |
| Complementar a ser declarado | 368.534 | (55.281) | 313.253 |
| Total em 30/06/2010 - R\$ 0,1604 líquido por ação | 804.212 | (102.260) | 701.952 |
| Total em 30/06/2009 - R\$ 0,1316 líquido por ação | 651.694 | (79.496) | 572.198 |

c) Reservas de Lucros

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|-------------------|-------------------|
| Reservas de Lucros | 12.242.407 | 10.598.197 |
| Legal | 1.642.560 | 1.486.134 |
| Lucros a Realizar | - | 220.125 |
| Estatutárias | <u>10.599.847</u> | <u>8.891.938</u> |
| Equalização de Dividendos (1) | 3.966.268 | 2.957.699 |
| Reforço do Capital de Giro (2) | 3.289.154 | 2.918.650 |
| Aumento de Capital Empresas Participadas (3) | <u>3.344.425</u> | <u>3.015.589</u> |

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)

| | Lucro Líquido | | Patrimônio Líquido | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|
| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| ITAÚSA | 1.730.833 | 1.504.340 | 25.731.185 | 23.852.681 |
| Amortização de Ágios | 533.358 | 404.963 | (4.187.004) | (5.343.563) |
| ITAÚSA CONSOLIDADO | 2.264.191 | 1.909.303 | 21.544.181 | 18.509.118 |

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Reversão de Provisões Operacionais | <u>287.392</u> | <u>129.467</u> |
| Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 19b, c e d) | 239.614 | 69.258 |
| Outras | 47.778 | 60.209 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 34.927 | 201.807 |
| Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro | - | 25.036 |
| Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens | 126.458 | 416.397 |
| Outras | 247.840 | 151.198 |
| Total | 696.617 | 923.905 |

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Despesas Tributárias (Nota 20a II) | (1.936.329) | (2.099.342) |
| Provisões para Contingências (Nota 19b) | <u>(793.918)</u> | <u>(623.708)</u> |
| Ações Cíveis | (666.013) | (630.987) |
| Fiscais e Previdenciárias | (117.043) | 23.404 |
| Outras | (10.862) | (16.125) |
| Provisão para Seguro Saúde | (5.325) | (6.400) |
| Despesas Operacionais de Empresas Industriais | (262.980) | (203.141) |
| Comercialização de Cartões de Crédito | (716.461) | (745.534) |
| Sinistros | (275.745) | (219.772) |
| Ressarcimento de Custos Interbancários | (89.181) | (113.187) |
| Outras | (393.518) | (571.207) |
| Total | <u>(4.473.457)</u> | <u>(4.582.291)</u> |

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 58.120 (R\$ 78.514 de 01/01 a 30/06/2009) e atualização vinculada a variação de preço relativo a contrato de alienação de participação societária no exterior R\$ 135.790.

NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas (Nota 27a);
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

| | ITAÚSA | | | | ITAÚSA CONSOLIDADO | | | |
|--|---------------------|---------------|-------------------------|-----------------------|--------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| | ATIVO/ (PASSIVO) | | RECEITAS/ (DESPESAS) | | ATIVO/(PASSIVO) | | RECEITAS/(DESPESAS) | |
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
| Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas | (63.234) | 44.201 | (135.790) | 44.201 | (122.408) | (107.251) | - | - |
| Itaú Unibanco S.A. | (63.234) | 44.201 | (135.790) | 44.201 | - | - | - | - |
| Fundação Itaúbanko | - | - | - | - | 1.086 | 484 | - | - |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | - | - | 199 | 149 | - | - |
| PREBEG - Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG | - | - | - | - | (11.407) | (12.882) | - | - |
| Fundação BEMGEPREV | - | - | - | - | (13.271) | 7 | - | - |
| Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social | - | - | - | - | (83.748) | (81.021) | - | - |
| UBB Prev Previdência Complementar | - | - | - | - | (15.267) | (13.988) | - | - |
| Receitas de Prestação de Serviços | - | - | - | - | - | - | 10.713 | 8.261 |
| Fundação Itaúbanko | - | - | - | - | - | - | 6.207 | 4.591 |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | - | - | - | - | 1.309 | 1.248 |
| UBB Prev Previdência Complementar | - | - | - | - | - | - | 2.042 | 1.486 |
| Outras | - | - | - | - | - | - | 1.155 | 936 |
| Despesas com Aluguéis | - | - | - | - | - | - | (15.249) | (15.639) |
| Fundação Itaúbanko | - | - | - | - | - | - | (11.658) | (12.022) |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | - | - | - | - | (3.211) | (3.267) |
| Outras | - | - | - | - | - | - | (380) | (350) |
| Despesas com Doações | - | - | - | - | - | - | (21.025) | (22.709) |
| Instituto Itaú Cultural | - | - | - | - | - | - | (20.917) | (21.560) |
| Fundação Itaú Social | - | - | - | - | - | - | (108) | (241) |
| Instituto Unibanco de Cinema | - | - | - | - | - | - | - | (608) |
| Associação Clube "A" | - | - | - | - | - | - | - | (300) |

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns, registraram em Outras Despesas Administrativas R\$ 4.581 (R\$ 1.933 de 01/01 a 30/06/2009) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

| | 30/6/2010 | 30/6/2009 |
|----------------|----------------|----------------|
| Duratex S.A. | 383.450 | 297.982 |
| Elekeiroz S.A. | 16.672 | 39.654 |
| Itautec S.A. | 160.618 | 158.248 |
| Total | 560.740 | 495.884 |

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|---|--------------|--------------|
| Remuneração | 4.547 | 4.940 |
| Participações no Lucro | 4.125 | 4.060 |
| Contribuições aos Planos de Aposentadoria | 672 | 758 |
| Total | 9.344 | 9.758 |

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 27a e 27b, respectivamente.

c) Participação Acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária da ITAÚSA:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Ações Ordinárias | 33,5% | 32,4% |
| Ações Preferenciais | 9,9% | 9,8% |
| Total de Ações | 18,9% | 18,5% |

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

| | Contábil | | Mercado | | Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*) | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------------------|-----------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 | 30/06/2010 | 30/06/2009 | Em Resultado | No Patrimônio Líquido |
| | | | | | 30/06/2010 | 30/06/2010 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6) | 115.617.944 | 128.586.335 | 115.635.650 | 128.634.685 | 17.706 | 17.706 |
| Títulos e Valores Mobiliários - Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 7) | 129.420.428 | 125.465.625 | 129.962.539 | 125.807.502 | 1.094.543 | 542.111 |
| Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda | | | | | 538.074 | - |
| Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento | | | | | 556.469 | 542.111 |
| Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Notas 8 e 11) | 240.598.786 | 211.575.554 | 240.963.230 | 211.428.591 | 364.444 | 364.444 |
| Investimentos | | | | | | |
| BM&F BOVESPA S.A. | 58.107 | 74.558 | 522.242 | 705.893 | 464.135 | 464.135 |
| BPI | 726.934 | 907.827 | 573.225 | 846.987 | (153.709) | (153.709) |
| Cetip S.A. | 34.682 | - | 313.547 | - | 278.865 | 278.865 |
| Redecard S.A. | 1.528.395 | 1.214.833 | 8.580.377 | 10.145.033 | 7.051.982 | 7.051.982 |
| Serasa S.A. | 251.118 | 161.224 | 641.753 | 521.995 | 390.635 | 390.635 |
| Recursos Captados por Controladas (Nota 16) | 404.599.531 | 363.083.154 | 404.629.631 | 363.094.303 | (30.100) | (30.100) |
| Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 16) | - | 697.461 | - | 683.457 | - | - |
| Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16) | 28.966.446 | 23.270.744 | 29.219.997 | 23.609.550 | (253.551) | (253.551) |
| Ações em Tesouraria | 882.293 | 1.322.178 | 1.211.645 | 1.551.950 | 329.352 | 329.352 |
| Total Não Realizado | | | | | 9.554.302 | 10.656.654 |

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 6.168.981 (R\$ 6.873.584 em 30/06/2009) em resultado e R\$ 6.023.566 (R\$ 6.607.642 em 30/06/2009) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Investimentos – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de benefícios de aposentadoria:

| Entidade | Plano de Benefício |
|--|--|
| Fundação Itaubanco | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) |
| | Plano de Benefício Franprev - PBF (1) |
| | Plano de Benefício 002 - PB002 (1) |
| | Plano Básico Itaulam - PBI (1) |
| | Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) |
| | Plano Itaubanco CD (3) (4) |
| Fundação Bemgeprev | Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) |
| Fundação Itaúsa Industrial | Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3) |
| | Plano de Benefícios Definido- BD (1) |
| Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado | Plano de Benefícios Funbep I (1) |
| | Plano de Benefícios Funbep II (2) |
| Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg | Plano de Benefícios Prebeg (1) |
| Itaú Fundo Multipatrocinado | Plano BD Itaú (1) |
| | Plano CD Itaú (2) |
| Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar | Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) |
| | Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) |
| Itaubank Sociedade de Previdência Privada | Plano de Aposentadoria Itaubank (3) |
| | Plano de Previdência Unibanco (3) |
| UBB-PREV - Previdência Complementar | Plano Básico (1) |
| | Plano IJMS (1) |
| Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social | Plano de Benefícios II (1) |

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permanecerão no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010. Os efeitos decorrentes da cisão parcial do PAC estão apresentados na Nota 27d.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento do plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 34.593 (R\$ 21.646 de 01/01 a 30/06/2009). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.792 (R\$ 2.933 de 01/01 a 30/06/2009). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

| | 30/06/2010 (1) | 30/6/2009 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Ativos líquidos dos planos | 10.232.093 | 13.507.326 |
| Passivos atuariais | (9.102.035) | (11.905.696) |
| Superveniência (2) | 1.130.058 | 1.601.630 |

(1) Considera os efeitos da cisão do PAC (Nota 27 a);

(2) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 135.098 (R\$ 121.510 em 30/06/2009) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

| | 01/01 a 30/06/2010 | | | 01/01 a 30/06/2009 | | |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|
| | Ativo | Passivos Atuariais | Superveniência | Ativo | Passivos Atuariais | Superveniência |
| Valor Presente Início do Período | 14.745.458 | (12.186.634) | 2.558.824 | 12.955.945 | (11.331.330) | 1.624.615 |
| Ajustes efetuados no período (1) | - | - | - | - | (127.661) | (127.661) |
| Inclusão Planos BD Itaú (Credicard Itaú/Orbitall) | 127.378 | (120.652) | 6.726 | - | - | - |
| Efeitos Cisão do PAC (3) | (5.143.981) | 3.576.321 | (1.567.660) | - | - | - |
| Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros | 779.381 | (650.141) | 129.240 | 781.484 | (716.882) | 64.602 |
| Benefícios Pagos | (279.071) | 279.071 | - | (270.177) | 270.177 | - |
| Contribuições Patroc./Participantes | 29.705 | - | 29.705 | 52.433 | - | 52.433 |
| Ganhos/(Perdas) no Período (2) | (26.777) | - | (26.777) | (12.359) | - | (12.359) |
| Valor Presente Final do Período | 10.232.093 | (9.102.035) | 1.130.058 | 13.507.326 | (11.905.696) | 1.601.630 |

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores;

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) Decorrente da cisão parcial do PAC com a conseqüente criação do Plano Itaubanco CD, conforme Nota 19a. No Plano Itaubanco CD foi constituído Fundo Previdencial no montante de R\$ 1.483.000 para assegurar a manutenção dos aportes futuros aos participantes deste plano.

e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

| | Área de Serviços Financeiros | | Área Industrial (2) |
|---|------------------------------|---------------------|---------------------|
| | Itaú Unibanco Holding (1) | Plano Redecard | |
| Taxa de Desconto | 10,24% a.a. | 11,45 % a.a. | 10,66% a.a. |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos | 12,32% a.a. | 12,92 % a.a. | 11,62% a.a. |
| Tábua de Mortalidade (3) | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 |
| Rotatividade | Exp.Itaú 2003/2004 | Exp.Towers Watson | Nula |
| Crescimentos Salariais Futuros | 7,12% a.a. | 6,50 % a.a. | 7,12% a.a. |
| Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos | 4,00% a.a. | 4,50 % a.a. | 4,00% a.a. |
| Inflação | 4,00% a.a. | 4,50 % a.a. | 4,00% a.a. |
| Método Atuarial (4) | Cred. Unit. Projet. | Cred. Unit. Projet. | Cred. Unit. Projet. |

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaubanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg, UBB Prev e Fundação Banorte;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
|--|---------------------|---------------------|
| Investimentos Permanentes no Exterior | 21.627.566 | 18.774.496 |
| Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos | (39.161.707) | (31.073.033) |
| Posição Cambial Líquida | (17.534.141) | (12.298.537) |

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

| | ITAÚSA | | ITAÚSA CONSOLIDADO | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 | 01/01 a 30/06/2010 | 01/01 a 30/06/2009 |
| Lucro Líquido | 1.730.833 | 1.504.340 | 2.264.191 | 1.909.303 |
| Exclusão dos Efeitos não Recorrentes | 75.651 | 5.311 | 75.651 | 5.311 |
| Próprio | 52.188 | 6.715 | 52.188 | 6.715 |
| Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO HOLDING | (7.883) | 6.648 | (7.883) | 6.648 |
| Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A. | 1.165 | 67 | 1.165 | 67 |
| Provisão / Ajustes Estoques - Itaotec | 19.305 | - | 19.305 | - |
| Hedge Operação BAC x Itaú Unibanco Holding | 29.581 | - | 29.581 | - |
| Despesa Financeira Operação BAC x Itaú Unibanco Holding | 10.020 | - | 10.020 | - |
| Decorrente de Participação Acionária no Itaú Unibanco Holding | 23.463 | (36.189) | 23.463 | (36.189) |
| Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos | 74.757 | 39.018 | 74.757 | 39.018 |
| Alienações de Investimentos Visa Inc. e Visa Net | - | (75.207) | - | (75.207) |
| Programa de Recuperação Fiscal - Lei 11.941/09 (Nota 19d) | (51.294) | - | (51.294) | - |
| Decorrente de Participação nas demais empresas controladas | - | 34.785 | - | 34.785 |
| Perda na Realização de Estoques | - | 27.598 | - | 27.598 |
| Outras | - | 7.187 | - | 7.187 |
| Lucro Líquido Recorrente | 1.806.484 | 1.509.651 | 2.339.842 | 1.914.614 |

- d) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação das Obrigações Fiscais e Previdenciárias e Outras Obrigações - na rubrica Diversas. Na Demonstração do Resultado, da reclassificação das Receitas Operacionais - nas rubricas Valores Mobiliários, Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Operacionais, da reclassificação de Imposto de Renda e Contribuição Social e Participação no Lucro para Despesas Operacionais - na rubrica Administrativas.

| | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
|--|--------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 549.768.891 | - | 549.768.891 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 22.158.337 | (95.823) | 22.062.514 |
| Outras Obrigações | 75.880.766 | 95.823 | 75.976.589 |
| Diversas | 23.482.283 | 95.823 | 23.578.106 |
| TOTAL DO PASSIVO | 603.261.274 | - | 603.261.274 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 57.998.920 | (28.970) | 57.969.950 |
| Valores Mobiliários | 13.134.742 | (12.122) | 13.122.620 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 68.928 | 37.159 | 106.087 |
| Outras Receitas Operacionais | 977.912 | (54.007) | 923.905 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (47.334.512) | (1.006.309) | (48.340.821) |
| Administrativas | (9.587.409) | (1.035.279) | (10.622.688) |
| Outras Despesas Operacionais | (4.611.261) | 28.970 | (4.582.291) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 10.664.408 | (1.035.279) | 9.629.129 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | 10.664.408 | (1.035.279) | 9.629.129 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (4.233.823) | 373.764 | (3.860.059) |
| Devidos sobre Operações do Período | (4.799.979) | 417.560 | (4.382.419) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | 566.156 | (43.796) | 522.360 |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (783.423) | 661.515 | (121.908) |
| LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO | 5.647.162 | - | 5.647.162 |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS | (3.737.859) | - | (3.737.859) |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA | 1.909.303 | - | 1.909.303 |

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como das demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos nessas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Demonstrações Contábeis utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 às demonstrações contábeis, bem como a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado. As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., principal controlada da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 09 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2010, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período.

São Paulo-SP, 9 de agosto de 2010.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **ATM:** Caixa automático, máquina automática para serviços bancários
3. **Corporate:** Corporações ou grandes grupos empresariais. Segmento de clientes identificados como de grande porte.
4. **EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization):** Ganhos antes de Impostos, Depreciações e Amortizações.
5. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/Euronotas) Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
6. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
7. **Holding:** Sociedade que possui capital votante de outra em quantidade suficiente para influenciar seu conselho de administração e controlar sua política e administração.
8. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão “Incorridos mas não informados” utilizada nos sinistros de seguros.
9. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
10. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
11. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
12. **Ranking:** Classificação, categorização.
13. **ROE (Return On Equity):** Retorno sobre o Patrimônio Líquido
14. **Software:** Conjunto de programas, métodos e procedimentos, regras e documentação, relacionados com o funcionamento e manejo de um sistema de dados.
15. **Subprime:** é um crédito de risco, concedido a um tomador que não oferece garantias suficientes para se beneficiar da taxa de juros mais vantajosa
16. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
17. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
18. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.